ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 15

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARIS, 17 de Janeiro.

Por haverem affirmado que os embaixadores da Russia e da Italia são complices nos escandalos do Panamá, acabam tambem de ser desterrados Wedell e Bernarcout, correspondentes de jornaes allemães e italianos nesta capital.

Wedell, segundo consta recebera 500 mil francos.

Os mencionados diplomatas pediram explicações ao governo, e Mr. Ribot deu-lh'as satisfactorias.

— Em conferencia de accionistas da Companhia do Canal de Panamá foi resolvido que se emvidassem os possiveis esforços no sentido não só de activar a execução das respectivas obras, como tambem de levantar 25 milhões de francos, promover o concurso dos capitalistas americanos, e ainda fazer que o governo colombiano favoreça taes intuitos.

LYÃO; 17 de Janeiro.

Nesta cidade os operarios das fabricas declararam-se em gréve.

Pretendem augmento do salario e diminuição de horas de trabalho.

ROMA, 17 de Janeiro.

Teve logar a nomeação de cardeaes que se esperava em numero de quatorse.

D'estes 6 são italianos, 2 francezes, 2 allemães, 1 inglez, 1 irlandez, 1 hungaro e 1 hespanhol.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1893

Abaixo assignados proprietarios criadores e residentes no lugar denominado Malhada da Pedra, do municipio de Caruarú, pedindo a conservação da professora Amelia Francelina de Aguiar Xavier.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Amalia Prudencia Alves Lima, professora publica.—Indeferido.

Delmiro Sergio de Farias, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Certifique se.

João Leopoldino da Silva, sentenciado—Ao Dr. questor policial para fazer restituir esta petição ao interessado.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima pedindo reintegração.—Requeira em termos.

Francisco Ferreira de Mello —Remettido ao inspector geral da instrucção publica para providenciar nos termos da ordem expedida por officio de 9 do corrente.

Luiz José Pinheiro, praça do corpo de policia, pedindo 2 mezes de licença.—Informe o commandante do corpo de policia.

Manuel Machado de Campos pedindo entrega de documentos. —Entreguem se mediante recibo.

Manoel Silvino de Barros Falcão.—Apresente-se á commissão nomeada afim de ser examinado.

Silvestre Alves de Alencar, 2º sargento do corpo de policia regional.—Venha pelos canaes competentes.

Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Vianna Castro & C. recorrendo do despacho da inspectoria do Thesouro do Estado do dia 27 de Dezembro ultimo.—Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel da Motta e Silva, por crime de defloramento.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Ernesto Pio de Mello Lins, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco do Nascimento, como gatuno; João Thiago de Paula Lima e Maria Anna da Paixão, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Sergio Joaquim de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Francisco de Paula como vagabundo.

— No dia 15 do corrente, no lugar denominado Cabeça de Cavallos do municipio de S. Lourenço da Matta, o individuo de nome Antonio Pedro ferio levemente, com uma facada, a Sebastião Lopes Damaceno.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia 2 do corrente, tendo o subdelegado do districto de Tres Ladeiras mandado o inspector de quarteirão José Pereira de Andrade effectuar a prisão do individuo de nome Targino das Neves, ladrão de cavallos, este resistio á prisão, o que deu lugar a travar-se lucta da qual resultou sahirem feridos uma praça, um paisano e o dito Neves, que afinal foi desarmado e preso.

Contra o delinquente, procedeu-se na forma da lei.

— No dia 26 do mez ultimo, no districto de Itapissuma do municipio de Iguarassú, o individuo de nome Severino Caboclo, morador em terras do engenho Piedade, descarregou uma cacetada na cabeça de José Antonio Caboclo, que veio a morrer no dia seguinte.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedem-se na forma da lei.

— Pelo Dr. delegado do 2.º districto da capital foram remettidas ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal as diligencias a que procedeu contra José Honorato Cavalcante, praça do 2.º batalhão de infanteria, por ter ferido mortalmente, na rua do Visconde de Camaragibe, ao sargento do corpo regional Manoel da Silva Carneiro, com tres tiros de revolver, e por ter tentado assassinar ao subdito portuguez Manoel Ferreira de Souza e ao escrivão João Baptista Gomes dos Santos.

O mesmo Dr. Delegado fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 5.º districto criminal das diligencias procedidas sobre o abalroamento do trem da ferro-via de Limoeiro entre as estações do Arraial e Macacos.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista foram remettidas ao Dr. Juiz de direito do 4.º districto criminal as diligencias procedidas acerca do ferimento de que foi victima José Martins Gonçalves Lisboa e do qual é autor Sebastião Manoel dos Santos.

— Hontem, ás 8 horas da noite, no lugar Pombal do 1.º districto da Boa-Vista, a praça do corpo de policia Justino de tal ferio com tres facadas a Anna Maria da Conceição.

Foram dadas as necessarias providencias para a prisão do delinquente, contra quem procede-se nos termos da lei.

— O tenente Antonio Pedro de Azevedo assumio em data de ante-hontem o exercicio do cargo de delegado do municipio de Palmares.

Em seu editorial de hontem a «Gaseta do Recife», sob o titulo «violencias policiaes», a pretexto de noticiar suppostos attentados commettidos pela policia, inspirando-se no Commercio de Pernambuco» e «Jornal do Recife» irroga as mais acres censuras as autoridades policiaes da capital do interior do Estado.

Não pode passar sem reparo a censura da «Gaseta».

O «Commercio de Pernambuco» citado pela mesma «Gaseta,» ainda uma vez andou mal informado, narrando o facto da prisão effectuada no sitio do Sr. Coronel Cintra; porque como se vê do officio infra transcripto do respectivo subdelegado a occorrencia não se deu como foi noticiada.

Quanto ao facto ter o subdelegado de Afogados sujeitado um preso ao mais cruel supplicio, mandei que o Delegado ao 1.º districto informasse, afim de providenciar como o caso exige.

Eis o officio do subdelegado de Santo Amaro.

Subdelegacia de policia do 2.º districto da Boa-Vista, 15 de Janeiro de 1893.

Cidadão. Levo ao vosso conhecimento que ante-hontem a noite foi uma praça do corpo regional, aqui destacada, aggredida pelo individuo João de Aguiar Medeiros, conhecido por «Joca,» armado de um rewolver; procurou a praça defender-se e deu voz de prisão aquelle individuo e apparecendo nessa occasião duas praças de cavallaria trouxeram a minha presença a praça e narraram me o facto, evadindo se o aggressor.

Mandei immediatamente procural-o e não sendo encontrado, hontem, mandei novamente procural o intimando a vir a esta subdelegacia dar explicações do facto, e ás 9 horas da noute, sendo encontrado, refugiou-se em sua residencia; a força cercou-a e veio communicar-me; recommendei toda a moderação e prudencia e ao cabo que convidasse a vir a minha presença, o que realisou-se tratando-o com toda a attenção. Depois do facto explicado mandei que se retirasse, fiz recolher ao quartel logo pela manhã de hontem a praça envolvida na questão.

Nenhum desacato se deu, nem violencia de especie alguma. Saúde e fraternidade. Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho. M. D. questor policial. O subdelegado Austriclino Paes Barreto.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1893

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, Marcelino Lopes & C., Oliveira Lopes & Irmão, Mathilde Maria do Sacramento e Carmindo Lopes Lemos.—Deferidos, em vista das informações.

João Cesario de Mello.—Deferido, em vista das informações, no sentido de ser reformado o calculo de sua pensão.

José Ignacio da Silveira Lobo e Maria Francisca das Chagas.—Indeferidos, em vista das informações da Recebedoria.

Carmindo Lopes Lemos, Mathilde Maria do Livramento, Manoel Rodrigues da Silva e Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco — Remettidos a Recebedoria para as devidas notas e devolver.

Marcelino Lopes & C. e Oliveira Lopes & Irmão.—Remetta os a secção do contencioso para as devidas notas e devolver.

João Cesario de Mello.—A' contadoria para os devidos fins.

João Ignacio da Silveira Lobo e Maria Francisca das Chagas.—Remettidos ao Sr. porteiro para entregar aos interessados

Manoel Roberto da Costa, Guilherme Leite Monteiro Ramos, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Domingues de Lima & C.—Volte ao Sr. Dr contador para aguardar a autorisação respectiva de S. Exc. o Sr. D. governador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1893

João Carolino do Nascimento.—Certifique-se.

Antonio Alves Pacheco.Informe a 1ª secção.

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.—Deferido, em vista da informação.

Manoel Correia & C. e Manoel Joaquim Pereira Reis.—Provem que estão pagos os devidos impostos, para ter lugar o que requerem.

Balbina Umbelina de Mello, João Pimentel Pereira e Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Informe a 1ª secção.

Maria Jesus do Nascimento.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1893

José Maria Ferreira França.—Como requer.

Arthur Fenelon.—Encaminhe se.

Maria Leopoldina Pires Ferreira. —Encaminhe se.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Tratando a «União Lusitana» da agitação que corre as veias do velho mundo e lhe constitue uma como nervose politica, diz que mãos espiritos procuram que chegue á Portugal a sua vez, principalmente com a propaganda do iberismo, por amor de constituir o que elles chamam uma grande nação, no momento exacto em que, como disse ha pouco um correspondente «as grandes nações estão fatigadas do accrescentamento das forças militares; os povos sentem dolorosamente os encargos que ellas demandam; mas as circumstancias obrigam a desenvolver a organisação dos exercitos, a limitar nossa levastadora competencia internacional nas artes da guerra, e portanto a retirar cada vez maiores riquezas do campo da industria, as quaes, incorporadas n'elle, poderiam dar abençoados fructos.»

Ou uma monarchia, ou uma republica iberica está sendo a aspiração do sedentarismo espiritual das gerações novas; e ou uma monarchia ou uma republica iberica seria sem duvida um fardo para Portugal.

«A Nova Iberia» traria comsigo a grande capacidade e as grandes necessidades; tributos enormes lhe seriam impostos pela razão mesma de sua existencia, e como a França, como a Allemanha, como a Italia, como a Austria, teria ella tambem inevitavelmente o seu calamitoso pesadélo.

Além d'isso, Portugal sacrificar-se hia sacrificando a sua verdadeira grandeza.

Ainda agora, por si mesmo e com o apendice das suas colonias, elle constitue um dos recantos mais felizes da Europa; as agitações que lhe chegam e não se transformam logo em verdadeiras commoções são modificadas pela brandura das condições em que se encontram.

As perfidias da Inglaterra que lhe fazem receios, não o chegam a atemorisar deveras; porque a Inglaterra se tem as energias ferozes dos animaes famintos, não sae das astucias manhosas dos que são covardes.

Ha menos perigo nella, uma vez apercebida nos perfidos calculos, do que nas indebitas propagandas, que açulam ambições e semeiam odios.

De todos os paizes da Europa é'o nosso aquelle em que, seriamente considerado, nem o socialismo, nem o medonho anarchismo se ergueram deveras.

Perdeu a tal respeito o esforço herculeo de uma vibração mental mais enthusiastica do que reflexa o nosso grande, o nosso eminente Oliveira Martins.

E a Hespanha tem dentro do seu seio, mais pertubadora, mais anarchica do que qualquer outro paiz, essa tremenda avalanche politica que se despenha sobre o celebro e o coração dos povos.

O «iberismo» seria o contacto definitivo para o contagio do remendo mal, que até hoje, a despeito de umas poucas gréves no Porto e em Lisboa, sem caracter profundamente grave de reação politica, não o invadio inteiramente.

Mas tudo isso, viria em dado momento com esses adventos tão preconisados, e que entretanto fazem-se absolutamentes calmidades que pertubam a Europa.

O exemplo das grandes nações, traz-nos tudo isto em evidencia n'uma liquidação de fim do anno que se faça no periodico que acaba de terminar.

«Seja como for, diz o mesmo correspondente, 1892 teve a honra de não ser na Europa um anno de guerra; mas não lhe façam por isso um elogio largo. Nenhum povo se poude considerar feliz durante elle. Por toda a parte um receio de maiores calamidades, uma desconfiança do futuro, puzeram no presente uma tristeza, que é de mau agouro para 1893.»

Cumpre ao patriotismo dos nossos agitadores concluie a União conter a insania para os movimentos, que, como um desiquilibro perigoso, podem apenas esbarrar no barathro de uma crise que não será positivamente de felicidades para a nossa querida patria.

— O governo resolveu suspender a execução da reforma do ministerio de estrangeiros, decretada nos ultimos dias da administração do Sr. bispo de Bethsaida.

Essa reforma fora praticada sob estes moldes:

«O corpo diplomatico compor se-ha de 10 ministros plenipotenciarios, tres encarregados de negocios, quatro secretarios da 1ª classe e seis secretarios de 2ª classe e corpo consular de quatro consules de 1ª classe e 14 consules de 2ª, sete chancelleres.

Os vencimentos dos empregados diplomaticos são: ministros plenipotenciarios 1:200$, encarregados de negocios 1:000$, secretario de 1.ª classe 900$ secretario de 2ª classe 600$000.

Para despezas de representação abonam-se as seguintes verbas aos enviados extraordinarios de Berlim, Pariz, Roma e Washington 3:900$, Londres 8:800$, Madrid e Santa Sé 7:300$ S. Petersburgo 2.800$, Rio de Janeiro 11:100$, Tanger 1:500$, aos encarregados de negocios de Buenos-Ayres 3:000$, Hollanda e Pretoria 2:000$, aos secretarios de legações de 1ª classe no Rio de Janeiro 1:500$, nas outras legações 900$, aos secretarios de 2ª classe no Rio de Janeiro 1:100$, nas outras legações 600$000.

Para despezas de material expediente abona-se 1:000$ nas legações de Berlim, Santa Sé, Tanger e Buenos-Ayres; 1:500$ nas de Londres, Madrid e Pariz; 500$ nas de S. Petersburgo, Roma, Washinton e Honolulú; 8:000$ na do Rio de Janeiro e 800$ em Pretoria.

Os consulados de 1ª classe têm 900$ de vencimento, os de 2ª classe 600$ e os chancelleres 300$000.

Os consulados geridos por consules de carreira serão na Europa: Bordeos, Cadiz, Liverpool e Hamburgo; na Asia; Bombahim, Cantão, Shangae, Sião e Tokio; na Africa: Cabo e Zanzibar; na America: Nova-York. S. Francisco, Demerara, Bahia, Pará, Pernambuco e Rio-Grande.

Acabam os consulados em todas as sédes de legações.

Abonam-se para despezas de material e expediente 1:500$ nos consulados da Bahia. Pará, Pernambuco e Rio Grande, 1:000$, em Bombaim, Cabo, S. Francisco, 500$ nos outros.

Os chefes de legação serão distribuidos pela seguinte fórma: 1º, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios em Berlim, Berne Bruxellas, Copenhague, Haya, Londres, Madrid, Mexico, Pariz, S. Petersburgo, Roma, Rio de Janeiro, Santa Sé, Stockolmo, Tanger, Vienna e Washington; 2º, encarregados de negocios em Buenos-Ayres, Honolulú, Montevidéo e Pretoria.

O governo poderá acreditar os chefes de legação em mais de um paiz, reduzir-lhes a categoria, supprimir legações ou mudar-lhes a séde, uma vez que não augmente a despeza e o numero de funccionarios de cada categoria.

Nas capitaes, sédes das legações, não haverá outros funccionarios consulares além dos chancelleres e dos vice consules. Poderá ser supprimido qualquer consulado, sem distincção, quando o governo assim o julgar conveniente; e fica o governo autorisado a mudar a séde dos consulados, comtanto que na Europa não haja mais de quatro consules de carreira.

Quando em qualquer consulado não estipendiado ou vice-consulado exceder a 2.000$ annuaes a metade dos emolumentos, o excesso reverterá por inteiro ao Estado.

As disposições do decreto começarão a vigorar no dia 1 de Janeiro de 1893, devendo a essa data achar-se promulgados os respectivos regulamentos.

Nesse dia assumirão os chefes de legação o exercicio das funcções consulares. Os actuaes consules em Pariz, Londres e Rio de Janeiro poderão exercer as funcções de chanceller das legações, nas mesmas capitaes, conservando as categorias que têm e os vencimentos que percebem.»

A reforma é encommendada com o resposuo de uma economia importante, segundo a moda reinante na actualidade.

Foi approvada no ultimo conselho de ministros a que assistio o bispo de Bethsaida.

Mas, á vista do acolhimento que lhe tem feito a imprensa politica, são permittidas as duvidas ácerca da sua longa existencia.

Ao que parece, esta reforma, infeliz como o seu autor, impõe a necessidade d'outra reforma urgente.

Hespanha

As negociações entabeladas entre a Hespanha e cada um dos governos da Inglaterra, Allemanha e Austria, para a conclusão de tratados de commercio, seguem optima marcha.

Conta se em breve com feliz exito.

— O governo pretende submetter á approvação do parlamento um projecto de lei creando o imposto sobre apolices da divida publica.

A noticia desta resolução impressionou desagradavelmente e produzio baixa na bolsa.

— O governo mostra-se verdadeiramente empenhado para reprimir os frequentes delictos que contra a propriedade commettem diversas hordas de bandidos, que infestam a Andaluzia.

Neste sentido entendeu-se com as autoridades provinciaes e já começou a tomar providencias que reputamos efficazes.

A imprensa em quasi unanimidade applaude e solicita a intervenção do governo.

— A epidemia de influenza fez em Madrid a sua apparição.

Por emquanto o numero de atacados pelo mal é limitado, havendo esperança de que não ficará localisada na Hespanha.

INTERIOR

Rio de Janeiro

O ministro do interior teve communicação do governador do Estado do Piauhy de que no dia 31 do corrente deve realizar se a eleição para senador na vaga deixada pelo Dr. Theodoro Pacheco.

A vaga á de seis annos.

— Foi no dia 10 do corrente assignada a reforma da secretaria das relações exteriores, tendo sido feitos ligeiros retoques no regulamento que se achava em vigor.

— O concelho da intendencia municipal approvou em 3.ª discussão o projecto que restabelece os festejos do carnaval na época propria.

— Ha razão para suppor-se que no despacho do dia 10 suscitou-se a idéa do governo intervir na politica do Rio Grande do Sul, indicando para governador desse Estado pessoa de sua confiança, com amplas instrucções para restabelecer a ordem.

— Consta á «Gazeta de Noticias» que pelo projecto de estatutos para o novo Banco da Republica do Brazil se pretende dar a este estabelecimento de credito nove directores: seis eleitos e tres nomeados pelo governo.

Diz-se que ao presidente será dado o vencimento de 30:000$000 annuaes, e a cada um dos directores 24:000$000.

— Foi aposentado o 1.º official da secretaria de marinha, Luiz Alves Horta.

— Foi transferido para o estado maior de 1.ª classe o 1.º tenente do 4.º batalhão de artilharia Alfredo Oscar Fleury de Barros.

— Foram designados para substituir na secretaria da justiça e negocios interiores os respectivos directores geraes, nos seus impedimentos, os Srs. Drs. Tristão de Alencar Araripe Junior, chefe da 2.ª secção da directoria do interior, e Dr. Luiz Candido de Lacerda Coutinho, chefe da 1.ª secção da directoria da instrucção publica.

— Consta estar nomeado ajudante da repartição geral dos telegraphos o Dr. Alvaro de Mello Coutinho Vilhena.

— Falleceu, de embolia cerebral, o velho e estimadissimo artista dramatico Florindo Joaquim da Silva, na idade de 78 annos.

Era um dos poucos representantes da velha raça de artistas, que vai desapparecer aos poucos; e pertencia á brilhante phalange dos gloriosos discipulos e companheiros do grande tragico João Caetano.

A sua carreira artistica foi brilhante, de principio a fim; e fazendo a sua estréa a 19 de Março de 1837, desta data em diante manteve-se elle sempre na altura da estima, sympathia e consideração com que sempre o honrou o publico.

Em 1868 teve de deixar a vida theatral por prohibição dos medicos.

O velho e talentoso artista morreu no seio da sua familia, legando lhe um nome honrado e aos que o conheceram saudade eterna, pelo muito que fez pelo theatro nacional.

— Sabe a «Gazeta de Noticias,» que foram adiadas par o dia 31 do corrente as eleições de intendencias pelas parochias da Gloria e do Sacramento.

— O nosso illustre maestro Carlos Gomes, diz o «Paiz,» dirigio ao joven artista Frederico Mallio, uma carta muito lisongeira, estimulando-o e animando-o a proseguir no seu muito louvavel empenho de fundar um conservatorio de musica em Barbacena.

O eminente compositor, em phrases encomiasticas, recommenda o nosso talentoso compatriotas a perseverar e não esmorecer.

Transcrevemos as seguintes palavras do mestre:

«Com a tão auspiciosa creação do conservatorio de musica, a alpestre e bella Barbacena está fadada a ser tambem um precioso e fecundo nucleo de vida artistica, um centro simultaneamente attractivo e radioso do cultivo da grande arte que tanto renome deu a Back, Haydn, Mozart, Beethoven e Rossini e á qual elles tambem ergueram por uma lei natural de correlação monumentos impereciveis.

Digno é, pois, dos maiores encomios e de toda a protecção da autoridade publica, cuja missão não é sómente de fiscal, mas de promotor de todos os melhoramentos nacionaes, afim de que este tão vasto paiz não fique retardatario na estrada do progresso omninuo o que rege a humanidade no espaço e no tempo, quando como o meu nobre, intelligente e laborioso compatriota —tão esforçadamente pugna, ha mais de dous annos, para que possa o nosso querido Brazil apontar ao vigilante estrangeiro mais um padrão erguido a essa deidade antiga e sempre moderna que se chama musica, deidade que se desdobra n'esta brilhante trilogia: «Siencia» musical, «arte» musical (theoria e prattica) e litteratura musical.»

Termina assim Carlos Gomes:

Deus queira dar a estas minhas singelas palavras tão do coração de um homem sincero, a virtude que está na intenção do escriptor, que deseja sejaes acoroçoado e protegido como tanto mereceis.

— O Sr. conselheiro Coelho Rodrigues, segundo noticia a «Gazeta de Noticias», está revendo as ultimas provas do codigo civil, devendo chegar a esta capital nos fins do proximo mez.

E' possivel, accrescenta a mesma folha, que o grande serviço prestado pelo eminente jurisconsulto mereça de seus comprovincianos uma distincta prova de apreço.

— O ministerio da justiça e negocios interiores declarou ao director do Instituto Nacional de Musica, que não é permittido á professora de piano daquelle Instituto, Gemma Lusiani, dar-se por prompta para o serviço em 31 de Dezembro findo, renunciando, a principiar do dia 1º de Janeiro, o resto da licença, em cujo goso se acha, para não soffrer desconto nos seus vencimentos, porquanto o membro do magisterio que não tiver feito a renuncia antes de começarem as ferias, não póde apresentar-se no decurso destas, senão depois de finda a licença, como preceitua o paragrapho unico do ar. 8º do decreto n. 8488 de 22 de Abril de 1882.

— Os senadores federaes cujo o mandato terminará no fim da proxima sessão legislativa são:

Amaro Bezerra, Americo Lobo, Antonio Baena, Braz Carneiro, Elyseu Martins, Firmino da Silveira, Guerreiro Marques, Gomensoro, Gil Goulart, Joaquim Sarmento, Julio Frota, Luiz Delfino, Manoel Victorino, Paranhos Pinheiro Guedes, Rangel Pestana, Saldanha Marinho, Theodoreto Souto, Thomaz Cruz.

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Não recebemos jornaes desse Estado.

Em folhas do Pará, porém, encontramos a seguinte narração dos acontecimentos alli occorridos ultimamente, e que damos como integração de um telegramma que publicamos, não ha muito:

«Graves e bem graves são as ultimas occurrencias havidas em Manáos, nas quaes fomos tão inesperados quão cruelmente envolvidos de modo a abandonarmos o nosso domicilio, deixando nossas familias na maior angustia. Outro não devia ser nosso procedimento diante a série de factos dados alli desde 31 de Dezembro do anno proximo findo, até 2 de Janeiro do corrente, data em que tomamos passagem no vapor «Brazil» hoje aqui chegado.

Dando de tudo conhecimento ao paiz, pretendemos com a singella narração dos factos por ordem chronologica, protestar contra as violencias de ameaças de prisões injustas de todos nós e effectividade da de alguns, tudo por suppostos crimes.

As condições em que ficou o Estado do Amazonas são por demais criticas e nos fazem bem apprehensivos como perfeitamente se comprehenderá da exposição que segue.

Ao amanhecer do dia 31 de Dezembro proximo findo, vio-se a cidade de Manáos despertada pela noticia de que se revoltára o corpo de segurança publica, já havendo sargentos e soldados presos aos quaes haviam sido applicados rigorosos castigos corporaes.

Pelas ruas principaes da cidade tomavam-se de panico os transeuntes diante da grande ostentação da força armada do corpo de segurança.

Por volta de meio dia teve grande circulação um boletim impresso no jornal official confirmando a revolta sediciosa, fazendo comprehender serem conniventes n'ella varias influencias da opposição ao governo estadoal, cujas prisões seriam levadas a effeito, logo que fosse concluido um processo em andamento na policia.

Este boletim, oriundo de um plano malvado, para certas perseguições, longe de chamar sobre a opposição odiosidade publica como pretendiam seus autores, levantou contra estes geral clamor e indignação de amigos ás casas das principaes victimas indigitadas.

Se bem que o governo tivesse promettido manter a ordem publica, entrevia-se que, a um facto de indisciplina n'um batalhão pessimamente dirigido, pretendia o governo aggregar elementos inteiramente estranhos para effeitos de simples politicagem.

Nestas condições e em vista ainda da continuação do ridiculo movimento de forças policiaes a pé e a cavallo, pelas ruas, era geral a consternação desde que ninguem poderia julgar se livre do tal processo, por isso que é certo ser geral a opposição ao actual governo estadoal do Amazonas; tendo já perdido, pode-se dizer, todo o caracter partidario.

Foi sob dolorosa impressão que uma população inteira vio alvorecer o primeiro dia do anno de 93.

Começou logo cedo a correr de bocca em bocca os nomes dos «sediciosos» conforme o resultado do tal processo secreto, entre os quaes os nossos, já desde a vespera indigitados.

Certos da nossa nenhuma interferencia no que porventura houves e de real na sedição, ficamos, no emtanto, curiosos de saber alguma cousa de verdade a respeito.

Pelas 9 horas da manhã nos communicavam de varios pontos da cidade, que nossa culpabilidade era evidente pela publicação de um «boletim» firmado por nós, convidando o povo para uma reunião, certamente tambem sediciosa. Cresceu de ponto nossa curiosidade e com ella appareceram serios receios, visto como jamais tinhamos firmado e publicado qualquer boletim.

A infancia caminhava a passos largos e a nossa situação tornava-se bem séria.

Não foi preciso esperar muito. A's 4 horas da tarde eram successivamente presos e conduzidos á cadeia publica os seguintes cidadãos, Francisco Camara, tabellião publico de Teffé; Viriato Alves Cerejo, commerciante; Pedro de Alcantara do Rego Barros, professor; capitão Sergio Rodrigues Pessoa, negociante matriculado; Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, quasi todos arrancados das suas residencias com grande movimento de tropas.

Sabedores uns das prisões dos outros facil foi fazer-se a policia ter mão em seus intentos. Assim foi que escaparam alguns dos nossos até que um numeroso grupo, na maioria composto de cearenses, dirigio-se a casa do tenente-coronel Geographo de Castro Silva, commandante do 36.º batalhão e pedio lhe sua intervenção na soltura dos presos.

Este em resposta garantio que seriam soltos os presos e nenhuma prisão mais far-se-ia. De facto assim succedeu, quanto a primeira parte e passou-se tranquillamente o resto da noute do anno bom, até a manhã de 2, quando novos acontecimentos vieram provar incompetencia inexplicavel no procedimento do commandante Geographo.

Certamente das 10 para ás 11 horas do dia, Manáos todo sabia que o batalhão 36º estava de promptidão tendo sido presos alguns officiaes; e vedada a entrada no quartel ao major fiscal do mesmo, ao capitão José de Alencar Araripe e ao commandante da bateria de artilheria aquartellada com o mesmo batalhão, pelo que de novo encheram se de curiosos as ruas da cidade commentando estes novos successos.

Deu-se mais tarde a prisão em plena rua, do tenente Rocha Lima que incontinente foi conduzido para bordo do vapor «Brazil».

Confirmou se então o facto de que o tenente-coronel Geographo rompera o compromisso formal tomado perante seus camarada, de manter completa neutralidade em materia de politica estadoal, e para este effeito precisava libertar-se d'aquelles, perante os quaes mais accentuava tal compromisso receioso de que não lhe quizessem dar apoio em sua nova pretenção.

A's 4 horas da tarde, foi cercada por tropa federal e de policia a pé e a cavallo, a casa de residencia do Dr. João Araripe, onde ás 6 1/2 da tarde se effectuava a prisão do capitão João Araripe, igualmente conduzido ao vapor «Brazil».

Constou-nos, quando já a bordo que a casa de residencia do major-fiscal do 36º tambem estava cercada em identicas condições, sendo todavia certo que a hora da partida do vapor não tinha embarcado.

Recolhido ao batalhão, desde pela manhã, só com officiaes que a excepção de um, são remunerados pelos cofres estadoaes pelo effectivo de cargos policiaes, o tenente coronel Geographo começou logo por sua vez a exhibir forças do seu batalhão a protexto de prender officiaes, cuja entrada no quartel havia prohibido terminantemente e a mão armada.

Alguns membros do partido nacional que haviam convocado o partido dos seus amigos para uma manifestação congratulatoria, ás 4 horas da tarde, pela restituição á liberdade, do seu chefe Dr. Jonatha Pedrosa, de uma prisão injusta, fez publicar um boletim suspendendo indeterminadamente antes a perturbação da ordem publica.

Sciente o commercio de tantos acontecimentos accumulados, deliberou fechar as suas portas.

Eis a historia fiel dos acontecimentos que nos forçaram ao abandono do lar, na mais critica das situações, que teem ultimamente atravessado Manáos.

A's 4 horas da tarde presenciava se afinal de bordo, o espectaculo revoltante de correrias desemfreada de soldados a pé e a cavallo acutilando uns e prendendo outros, na rua mais publica da cidade, que se prolongou até a hora da nossa partida, segundo communicações que recebemos de nossos amigos.

Assim, pois, vimos todos diante do Paz protestar contra as violencias que soffremos e que venham a soffrer nossas familias e até a nossa propriedade.

A ultima hora de 2 do andante soubemos estarem ameaçados de serem empastelladas e destruidas as typographias do «Estado do Amazonas» e do «Diario de Manáos» com intervenção directa do governador e da força federal e policial do Estado.—Dr. Jonathas Pedrosa, Henrique Ferreira Penna d'Azevedo, Sergio Rodrigues Pessoa, bacharel João Franklin de Alencar Araripe, Domingos Theophilo de Carvalho Leal, Pedro de Alcantara do Rego Barros.

Estado do Pará

A questão das carnes verdes que preoccupava as attenções de todos, teve afinal uma solução perante o Concelho Municipal, a qual satisfez a opinião publica.

Foi resolvida a cessão dos talhos do mercado á quem queira talhar por preço não excedente de 700 reis por kilo, excluindo assim o monopolio que se pretendia estabelecer.

— Com a arrecadação de 916:753$324 feita no mez de Dezembro elevou se o total da rendo arrecadada durante o anno pela recebedoria da Estado a 8.442:687$818, pertencendo:

A' caixa effectiva		7.830:633$429
A' caixa de depositos:		
Bolsa	71:554$369	
Conselho Municipal da capital	194:860$253	
Conselho Municipal do interior	332:790$944	
Diversos depositos	12:842$888	612:048$454
		8.442:681$818

Houve, pois, um excesso de arrecadação sobre a renda estadual votada de 2.514:420$594 que se elevará a muito mais addicionada a das collectorias do interior.

— A alfandega arrecadou em Dezembro..... 1.346:818$070.

Estado do Ceará

O que lemos nos jornaes recebidos refere se simplesmente á interesses locaes.

— Continuam as chuvas, diz a «Republica» de 13 do corrente, em todo o Estado de onde nos chegam noticias.

Si não fosse aventurar muito, podiamos desde já considerar manifestado o grande inverno de 1893.

Esta madrugada tivemos uma chuva de 30 milimetros, acompanhada de fracas descargar electricas.

Que o inverno de 1893 seja igual ao de 1873 são os votos de todos os cearenses.

Dizem nos da Estação central do telegrapho nacional:

«Chuvas em Cascavel e Aracaty.»

Do da Estrada de ferro de Baturité:

«Ao longo de toda linha muita chuva.»

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá

A morte do Barão Reinach—Um agente estrangeiro e causa dos escandalos do Panamá—O copiador —Fontaines — Desprestigio de homens publicos — Apprehensões.

O «Figaro» do dia 27 de Dezembro ultimo annunciou, com grande luxo de pormenores que os peritos incumbidos do exame chimico das visceras de Reinach haviam descoberto que o barão morrera em resultado de um veneno tomado sete horas antes de fallecer.

A noticia, porém era falsa.

Os tres toxicologos declaram não haver dito nada a ninguem acerca do seu trabalho e que mal poderiam aventar qualquer juizo quando ainda se acham immersos num mar de duvidas.

Assim deve ser, com effeito por que o eminente Brouardel, que dirige a analyse, solicitou naquelle mesmo dia o concurso de mais dois peritos e no dia 28 apresentou o seu relatorio de cujas conclusões se disse resulta, haver sido natural a morte do barão.

Mas ainda esta não era a verdade.

O Dr. Brouardel, conversando com um redactor daquella folha, desmentio todos os boatos relativos a autopsia do barão Reinach e disse que jámais concluira que a morte fosse natural; pedio uma reverificação da necropsia, porque é esse o uso constante nos casos de envenenamento; não achou venenos mineraes nas visceras, mas não pode actualmente pronunciar-se sobre os venenos vegetaes, cre, porém, inverosimil a hypothese de que o barão fosse envenenado.

Igualmente o jornal «Paiz» desmentio a asserção do «Figaro» referente a ter-se averiguado que o barão Reinach succumbira em resultado de veneno absorvido 8 horas antes da morte.

Dahi, parece confirmar-se de que o Sr. Andrieux formulou uma accusação gravissima contra a memoria do barão de Reinach.

O ex prefeito de policia assegurou que quando mais inimisado estava Reinach com Cornelio Herz, intentara o primeiro envenenar o segundo, afim de afastar com aquelle crime o perigo das revelações compromettedoras que o seu antigo confidente podia fazer.

O Sr. Andrieux chega mesmo a fixar datas.

Diz que o attentado se deu em Junho de 1890 e accrescenta que não conseguindo levar a cabo sua criminosa empreza, não obstante a sua habilidade no manejo dos venenos e seus conhecimentos toxicologicos, vio-se o barão de Reinach obrigado a comprar o silencio de Cornelio Herz com sommas enormes, que deveriam pol-o á beira da ruina.

Cornelius Hertz

Os jornaes parisienses affirmam estar averiguado que o famoso Cornelius Hertz, de quem tanto se tem fallado, era effectivamente um agente do extrangeiro; e o «Eclair» publica um artigo tendente a provar que o barão de Reinach foi a victima sem defesa daquelle celebre aventureiro.

Hertz, accrescenta aquelle jornal, tinha arranjado documentos que provavam de uma maneira irrefutavel que o barão de Reinach tinha comprado os votos de certos membros do parlamento; e graças aos mesmos documentos, apanhou por diversas vezes ao barão quantias consideraveis, pois as suas exigencias nunca eram inferiores a 500,000 francos.

O barão de Reinach empobrecia e desatava cada vez mais difficilmente os cordões á bolsa; estava completamente arruinado quando ha algumas semanas apenas, nos ultimos dias de Novembro, Hertz appareceu em Paris.

Vinha avaliar o effeito produsido por alguns documentos, cuja publicação tinha provocado, e ameaçar o barão de Reinach com novas publicações, se não lhe désse quatro milhões.

Apezar da insistencia de Rouvier e da intervenção de Clemenceau, Cornelius Hertz não renunciou a nenhuma das suas exigencias; foi então que Reinach comprehendeu que não podia suspender o escandalo e se sentio perdido.

E' esta, accrescentou o «Eclair», a verdadeira historia dos escandalos de Panamá.

São meras phantasias isso que se disse da influencia do um partido, do dinheiro de um outro e das aspirações de um antigo diplomata: «a base do escandalo do Panamá é Cornelius Hertz.

Um fallado copiador de cartas

Declarou o «Figaro» que as buscas nos escriptorios da Companhia de Panamá fiseram descobrir o copiador de cartas do Sr. Mario Fontanes, e parece que este copiador de cartas, muito comprommettedores para grande numero de senadores e deputados, revela toda a correspondencia entre a Companhia, o Dr. Cornelio Hertz o corretor Arton, a respeito das diligencias que convinha fazer no parlamento, e contém a nota dos pagamentos com as datas.

Disse-se, porém, que esta informação não passava de uma simples reproducção dos boatos que corriam, e tanto assim que na secretaria do ministerio publico desmente-se que o copiador de cartas apprehendido contivesse correspondencia que compromettesse alguns deputados.

Cromieux

O desprestigio dos homens publicos mais intimamente ligados á alta administração do paiz é enorme, e cada dia novas e irrefragraveis provas veem aggravar a deploravel situação creada á politica dominante pela revelação de tão extraordinario processo.

Agora entrou abertamente em scena com accusador M. Crémieux.

Ou nos illudimos muito ou tem sido este o principal incitador de toda esta espantosa «lebacle», tão munido o vemos de documentos, tão firme e tão certeiro nas suas accusações.

O dia de amanhã

Não se póde prever o que d'aqui sahirá, tamanha é a perturbação que já se nota nas cousas publicas da França. Já se diz que o principe Victor Napoleão passou a fronteira belga e se acha em Paris, d'onde vae dirigir um manifesto ao povo francez.

Parece que os acontecimentos se vão precipitando e de um momento para outro poderemos ter alguma sorpreza.

Todavia, Mr. Ribot disse, que o paiz está tranquillo e está com o governo e que a justiça tomou conta das accusações e dos accusados e é mister aguardar o seu veredictum.

Se os inimigos pensam, accrescentou M. Ribot, que não ha governo em França, estão enganados.

QUOTIDIANOS

E' lastimavel, é inconcebivel, que no momento de transição perigosa porque vai passando o Estado de Pernambuco, quando todas as forças deviam congregar-se, unificar-se, corporisar se em bem da salvação da patria commum—é lastimavel, repito, que alguns pernambucanos, esquecendo os deveres do patriotismo se tenham divorciado a tal ponto do designio que temos em mente realisar, que anteponham todas as sortes de difficuldades concebiveis para retrogradarmos, para tornal o impossivel.

O partido que nesta terra se intitula de republicano está falseando cada dia sua missão—si é que esta missão consiste na realisação das instituições republicanas, na defeza dos seus interesses sagrados.

Dizem que o Congresso—ultimo reducto onde ainda se acastella a força desse partido—prepara-se para dar combate sem tregua ao Exm. Sr. governador do Estado, para crear lhe todas as difficuldades imaginaveis; isto é, prepara se para obrigal-o a retirar-se do governo, afim de que o assuma o Sr. Ambrosio Machado.

O Congresso, longe de procurar compenetrar-se da magnitude de sua missão, longe de procurar cumprir os seus deveres, prepara-se desde já para tyrannisar o povo, para inda uma vez mandar pesar os seus direitos a patas de cavallos!

Como é desanimador tudo isto!

Quando todos desejavam que cada qual se compenetrasse de sua missão para levar avante a verdade, a realisação do regimen politico que acceitamos, quando tantos exemplos de abnegação são dados por tantos que sabem melhor compenetrar-se dos seus deveres nesta epocha de difficuldades enormes porque vamos atravessando—eis que vem surgir o Congresso para provocar mais anarchia, para destruir, para empunhar o camartello demolidor!

E tudo isto muito triste, muito e muito desanimador!

Manoel Arão.

LITTERATURA

No exilio

A MARIANO REGUEIRA CARNEIRO DA CUNHA

Não me lances no olvido... si no exilio
Vago isolado, triste, foragido...
Sê tú ao menos, minha luz nas trevas,
Do coração do vate amortecido!

Sê minha luz! Na [illegible] eu vivo
Vivo sem luz, caminho transviado!
Sê meu pharol, oh pallida criança
Neste austero viver extenuado!

Feliz eu fui tambem; tambem minh'alma
Entre os gosos viveu embriagada...
— Mas depressa a ventura des'parece
Como a essencia subtil volatisada.

Assim, sem vida eu vivo extenuado
Hoje a estatua da dôr, preso, fanado!
Si no exilio d'est'alma me abandonas
Sou de mim mesmo um ente abandonado!

Manoel Arão.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

«Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1893.—Ao governador do Estado.—Tendo sido declarados limpos portos Belgica embarcações sahidas contar hoje terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.—Ministro interior.»

Demissão—Por acto de hontem foi demittido do cargo de porteiro da Instrucção Publica o cidadão João Agripino de Medeiros.

Eleição Federal—Reunio-se hontem a junta apuradora dessa eleição procedida a 18 de Dezembro findo.

Iniciou os seus trabalhos pela apuração das actas de 43 secções das 45 comprehendidas neste municipio do Recife, sendo que tambem não foram apuradas essas duas, que são das secções 15 e 17, por não serem presentes á junta, nem os respectivos livros.

Eis o resultado da apuração realisada:

Senadores		
1ª cadeira		
Dr. Arthur Orlando	1.716	votos
Dr. Joaquim Pernambuco	386	»
Dr. Albino Maia	3	»
Dr. José Maria	1	»
Dr. Drummond	1	»
Dr. José Vicente	1	»
Desembargador Correia da Silva	1	»
Dr. João Alfredo	1	»
2ª cadeira		
Dr. João Barbalho	1.835	»
General Simeão	315	»
Dr. Albino Meira	2	»
Dr. Joaquim Pernambuco	1	»
Dr. Drummond	1	»
Dr. José Maria	1	»
3ª cadeira		
Dr. Gaspar Drummond	1.774	»
Dr. Rosa e Silva	211	»
Dr. Bernardo Camara	7	»
Dr. Joaquim Pernambuco	2	»
Dr. João Barbalho	2	»
Dr. Ulysses Vianna	1	»
Dr. Annibal Falcão	1	»
Dr. José Marcelino	1	»
Francisco José da Silva Guimarães	1	»
Deputados		
Dr. Lourenço de Sá	1.733	»
Dr. Cunha Rabello	212	»
Dr. Martins Junior	20	»
Dr. José Maria	1	»

Visita—A convite do Sr. gerente da Companhia de Beberibe, S. Exc. Sr. governador do Estado visitou hontem a caixa d'agua da mesma companhia, em Apipucos.

Passeio militar—Sob as ordens do respectivo commandante, a companhia de cavallaria realisou hontem um passeio militar por diversas ruas d'esta cidade, mostrando-se as praças luzidamente equipadas e executando manobras com galhardia e perfeita disciplina.

Chegada—Designado para servir na bateria d'este Estado, chegou hontem a esta capital o Sr. 2.º tenente Melchisedec de Albuquerque Lima.

E' nosso coestadano o Sr. tenente Melchisedec e irmão do nosso amigo o Sr. Dr. Mario Tullio dos Reis Lima.

Damos lhe as boas vindas.

Festa do Poço—Em consequencia de transferencia, terá logar no dia 23 d'este mez o levantamento da bandeira d'essa festividade.

Exposição—No estabelecimento dos Srs. Mello & Biset, estarão hoje em exposição diversas peças de pastellaria e confeitaria, onde o publico poderá apreciar o trabalho do seu novo pastelleiro Lourenço Bekenbek.

Club Internacional—No dia 21 do corrente, na séde respectiva, terá logar a reunião familiar do mez desse club.

Na forma dos seus estatutos, para essa reunião os socios não carecem de convite.

Pronuncia—Pelo Dr. Questor foi pronunciado nas penas do art. 249 § 1 combinado com os arts. 13 e 63 do cod. penal o Sr. tenente coronel Francisco Gonçalves Torres por haver tentado matar o Sr. coronel Luiz Cintra.

Caixa Pia Popular de Pernambuco—Reune se hoje ás 5 1/2 horas da tarde essa sociedade em sessão de assembléa geral, para approvação dos seus estatutos.

Autoridades policiaes—O tenente Antonio Pedro de Azevedo, assumio no dia 16 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Palmares.

Guarda nacional—Reunio-se na sexta-feira ultima 13 do corrente o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, foi igualmente lido um officio da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes no qual convida a esta corporação para assistir a sua festa anniversaria no dia 15 do corrente.

Foram propostos pelo capitão José Januario Gomes da Costa os Srs. capitães Eugenio Guedes de Araujo e Tiburcio Adelino de Oliveira, os quaes foram unanemimento approvados.

Officiou se aos Srs. tenentes Manoel Waldoaldo Soares e José Francisco da Trindade a comparecerem perante este conselho na proxima sexta-feira 20 do corrente.

Nada mais havendo a tractar foi encerrada a sessão ás 9 horas da noite e marcada nova sessão para a proxima sexta feira, 20 do corrente.

Exposição phonographica—Acham-se n'esta capital vindos dos Estados Unidos os americanos Srs. Wissel & Vifquaim que veem expor n'esta cidade, no salão do Club Carlos Gomes, á rua 15 de Novembro n. 29 a grande e maravilhosa invenção de Edison, o phonographo.

A convite dos referidos Srs. fomos hontem visitar a referida exposição, em que houvimos, perfeitamente reproduzidas, diversas peças de musica, entre as quaes o respirado hymno francez.

Para mais convencer-nos do aperfeiçoamento do seu phonographo, os mesmos Sr. convidaram o nosso collega de redacção Manoel Arão para pronunciar uma ligeira allocução, que feita foi perfeitamente reproduzida pelo mesmo phonographo por diversas vezes, notando-se a inteira conformidade de internação da voz.

E' pois digna do apreço e proteção do publico pernambucano a referida exposição em que se apreciará uma das mais soberbas invenções do genio humano.

N'esse sentido os referidos senhores publicão um annuncio que enserimos na secção competente, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Lucta e ferimentos—No districto de Tres Ladeiras do municipio de Iguarassú, no dia 2 do corrente, tendo o subdelegado do districto de Tres Ladeiras ordenado que o inspector de quarteirão José Pereira de Andrade prendes-se a um ladrão de cavallos de nome Targino das Neves, este resistiu á prisão, o que deu logar a travar se lucta de que resultou sahirem feridos uma praça um paisano e o referido Neves, que por fim foi desarmado e preso.

Que cacetada!—No dia 26 do mez ultimo no municipio de Iguarassú, o individuo Severino Caboclo, morador no engenho Piedade deu uma cacetada em José Antonio Caboclo, que matou-o.

O delinquente evadiu-se.

Lyceo de Artes e Officios—Acham se abertas nesse estabelecimento de educação as matriculas para as aulas do curso que começará no dia 3 do proximo mez, cujas materias são as seguintes:

Portuguez (aula primaria e secundaria), francez, arithmetica, geometria, desenho e musica.

Trem extraordinario—Para maior commodidade dos que quizerem assistir amanhã ás festas de S. Lourenço da Matta, a superintendencia da estrada de ferro e Limoeiro fará partir da estação de S. Lourenço para esta cidade ás 10 horas, um trem, que tocará em todas as estações.

Digno de elogio—O distincto Sr. commendador José Maria de Andrade dirigio nos a seguinte carta, que inserimos em satisfação á vontade manifestada pelo nosso amigo:

«Srs. redactores do «Diario de Pernambuco»—Peço a VV. o obsequio de publicar na «Revista Diaria» a carta que hontem (17) dirigi á illustre redacção da «Gazeta do Recife» (da qual junto copia) a proposito da noticia publicada n'aquella folha sob a epigraphe «Acto digno de louvor» e no «Diario» de hoje «Digno de elogio».

Muito lhes agradecerá o—Amigo muito obrigado, José Maria de Andrade.»

«Illm. Sr. redactor da «Gazeta do Recife».—Não foi devido aos meus esforços que a infeliz alienada deixou de ser esmagada pelo trem na estação de Areias.

Ajudei um Sr. cadete do exercito que estava junto de mim e a outros cavalheiros que da plata fórma da estação sustentavam a infeliz para que não cahisse entre o wagon e a plata fórma.

Muito lhes agradece a publicação desta o—Amigo muito obrigado, José Maria de Andrade.»

União Typographica Pernambucana—São avisados os Srs. associados em atraso de suas semanalidades, que, no dia 16 de Fevereiro proximo vindouro termina a prorogação de praso de 60 dias, concedido para todos os que quizerem saldar seus debitos sociaes.

Arrematação de bezerros—Hoje, ao meio dia irão em praça por pregão, na porta do paço municipal, seis bezerros, sendo um tourino, utilisados em serviço de vaccina, os quaes serão entregues pela maior offerta, se for acceita pelo Dr. prefeito municipal.

Almanack Navegantes—Dos Srs. Navegantes, Pontes e Correia, recebemos um exemplar desse almanack contendo annuncios, variedades e anecdotas.

O referido almanack é destribuido gratuitamente.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado assim como uma ventarola que acompanhava ao mesmo.

Monte Pio dos Cigarreiros—O thesoureiro dessa associação recolheu mais a Caixa Economica a quantia de 102$, que com outras já recolhidas prefaz o capital de 553$ alli depositados.

Triste acontecimento—Achava-se hontem pela manhã satisfazendo á uma necessidade sob o caes da estação das Cinco Pontas e a beira da praia o artista Ernesto do Nascimento, quando, de cima do mesmo caes lança um trabalhador um toro de madeira, que desastradamente apanhou aquelle infeliz que alli achava se descuidoso e mal pensado que tinha os dias contados e a existencia por momentos.

O toro atirado por modo tão brutal e sem a prevenção ordinaria, cahio sobre Ernesto interessando-lhe a espinha dorsal tão mortalmente, que antes do meio dia era elle cadaver.

O autor desse facto, apenas vio-lhe a consequencia, atirou se a uma jangada e nella rapido evadio se do lugar, sendo que a autoridade do districto tomou conhecimento do successo, procedeu ás devidas formalidades e emprega as diligencias necessarias para a captura do referido ganhador.

Ernesto foi conduzido moribundo ainda para sua residencia, onde exhalou o ultimo suspiro no seio da familia, da qual era arrimo por seu trabalho como encanador de gaz.

O cadaver dessa victima do acaso ou da malvadez sem nome, e que apenas contava 25 annos de idade, foi hontem mesmo á tarde dado á sepultura no cemiterio de Santo Amaro, costeando as despezas do enterramento os Srs. Almeida Bastos & C., dos quaes era Ernesto empregado e delles gozava a estima por seu procedimento e dedicação ao trabalho.

Triduo—Na igreja do Livramento da povoação da Varzea começa hoje o triduo do martyr S. Sebastião; e na successão dos respectivos actos tocará a banda marcial do corpo de policia no adro da mesma igreja que será illumido a giorno.

Os versos serão cantados por senhoras, havendo em todas as noites fogo de artificio.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros de Pernambuco—Em sessão de 12 do corrente dessa sociedade foram nomeadas as commissões que tem de proceder a collecta do imposto de repartição da classe n. 30 para o corrente exercicio.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—São convidados os Srs. accionistas dessa companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, afim de apreciarem o parecer da commissão de contas e o relatorio da directoria.

Casamento civil—Foi lido no dia 17 o seguinte proclama de casamento:

Segundo

De Pedro José Bezerra Cavalcante com D. Honorina Porto Machado. Elle viuvo e residente á freguezia de S. José, ella solteira, residente á freguezia do Poço da Panella.

Ferimentos—Ante-hontem, ás 8 horas da noite no logar Pombal do 1.º districto da Bôa Vista a praça do Corpo de Policia de nome Justino de tal ferio com tres facadas a Anna Maria da Conceição, sendo sobre o facto, dadas as providencias da lei.

Criado infiel—Achava se ha dias empregado em casa de D. Cecilia Bernardina Vianna, residente no pateo do Paraiso n. 11 um menor de nome José Alves da Nascimento, com 14 annos de idade, o qual indo hontem fazer umas compras com uma cedula de 10$000, fez as ditas compras e fugio levando o resto do dinheiro.

Esse facto foi communicado ao capitão Magalhães, subdelegado de Santo Antonio, e este providenciou, sendo preso o referido menor no Poço da Panella antehontem ás 10 horas da noite e apprehendido o dinheiro furtado.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Boa Vista, no domingo 16 do corrente, os seguintes:

1ª denunciação

Manoel Caetano Soares com D. Gertrudes Eulalia Raposo.

Miguel Archanjo de Miranda com D. Victoriana Rosa de Sant'Anna.

Pedro José Bezerra Cavalcante com D. Honorina Porto Machado.

Marcos Evangelista Correia com D. Anna Teixeira Lima.

Aristides José de Oliveira com D. Alexandrina Carolina Soares Coelho.

Francisco Gregorio de Castro Delgado com D. Maria Rosalina Machado.

Pedro Alves do Silva com D. Othilia da Cunha Leal.

José Elias de Moura com D. Sophia Neomisia de Carvalho Moura.

João de Souza Leão com D. Anna Marcionilla de Siqueira Salles.

3ª denunciação

Benedicto Joaquim dos Santos com D. Caetana Antonia de Jesus.

João José de Figueiredo com D. Mirandolina Amelia Jacobina.

Joaquim Henrique de Oliveira com D. Lidia Americana de Freitas.

Joaquim Monteiro da Rocha com D. Ursulina Saraiva Ferreira.

Paschoal Duarte da Cunha com D. Cecilia Presciliana Torres.

Domingos Bezado Pinheiro com D. Maria Ambrosina Fernandes dos Santos.

Bacharel Francisco Pinto de Abreu com D. Thereza de Albuquerque Mello.

União Commercial—Esta sociedade deve proporcionar no proximo carnaval tres grandes bailes carnavalescos nos dias 11, 12 e 14 de Fevereiro.

A commissão encarregada não tem poupado esforços, para abrilhantamento desta festa.

Festa de S. Sebastião em S. Lourenço da Matta—Amanhã realisar se-ha essa festa, cujo programma é o seguinte:

A's 5 horas da manhã será soltada uma salva de 21 tiros.

A's 8 horas será celebrada uma missa pelo Rvm. vigario em tenção de todos os devotos.

A's 11 horas, depois de executada uma peça pela musica do 14º batalhão, terá começo a missa solemne á grande orchestra pelo professor Polycarpo Rosas, celebrada pelo Rvm. conego Aragão, occupando a tribuna ao Evangelho, frei Augusto Alves que fará o panegyrico da festa.

A's 7 horas da noite será cantado solemne Te Deum, occupando ainda a tribuna o orador do Evangelho.

Depois será arriado o estandarte, sendo por fim queimado um fogo de artificio e soltados diversos balões.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Augusto Moraes.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	26.º1	756m74	19.04	76
9 »	27.º1	757m61	20 33	77
12 »	27.º8	757m75	20 36	73
3 t.	27.º8	756m55	21,85	78
6 »	27.º6	757m33	21,01	77

Temperatura minima 25º 25

Temperatura maxima [illegible]

Evaporação em 24 horas ao 8 m2, a sombra 5 m2.

Chuva 0 m2 n.

Direcção do vento E e ENE alternados de meia noite até 6 h. e 15 m. da tarde; E e ESE alternados até 2 h. e 09 m. da tarde; ES com interrupções de SE e E até 6 h. e 34 m.; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,10 por segundo.

Nebulosidade média 0 63.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Janeiro	10—02 da m.	0m49
P. M.	17 de »	4—10 da t.	2m42
B. M.	17 de »	10—41 da t.	0m30
P. M.	18 de »	4—46 da m.	3m17

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á porta da Associação Commercial, de pertences do patacho «N[illegible]».

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, pela alma de Antonio Lourenço do Espirito Santo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Janeiro de 1892.

Existiam 392, entraram 8, sahiram 8,—existem 392.

A saber:

Nacionaes 361, mulheres 15, estrangeiros 16—Total 392.

Arraçoados 360.

Bons 339

Doentes 20.

Loucos 3.

Loucas 0.

—Total 360.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Manoel Pereira Lima.

Antonio Gomes de Souza.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	669	
Entraram	20	
		689
Sahiram	19	
Falleceram	1	
Existem	669	
		689

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4 horas.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 57.ª loteria deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 21 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 17ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Janeiro (quarta-feira).

Todos os bilhetes desta loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Janeiro:

Ladislão da Costa Soares, Pernambuco, 47 annos, viuvo, S. José, lesão cardiaca.

Alcina, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, febre typhica.

Emilia Franklin Rosa do Amaral, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio, gastro enterite.

Apolonio, Pernambuco, 5 annos, S. José, tosse convulsa.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, S. José, tetano infantil.

Damiana, Pernambuco, 1 mez, Graças, tetano.

Francisco Cadena de Albuquerque Mello, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, anemia.

PERNAMBUCO

Orçamento Municipal DE IGUARASSÚ

O commendador João Francisco do Amaral, Prefeito do Municipio de Iguarassú etc.

Faço saber a todos os habitantes do dito Municipio que o Concelho Municipal respectivo decretou e eu sanccionei a seguinte lei do orçamento.

Art. 1.º A receita do Municipio de Iguarassú no exercicio de 1893, em vista dos impostos especificados nos seguintes paragraphos, é orçada na quantia de 34:895$000 réis.

§ 1.º 10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos comprehendidos no perimetro da villa e povoados do Municipio, cobrados por lançamento annual

§ 2.º 3$ por cabeça de gado vacum, 500 réis por suino e 400 réis por cabrum e ovelhum, morto para negocio ou consumo.

§ 3.º 100 reis por pé de coqueiro de fructo

§ 4.º 15$ por licença para levantar e conservar curral de apanhar peixe no canal e na pedra, 10$ pelos de costa, camboa e rio, e 8$ por viveiro de crear peixe.

§ 5.º Os fornos de fabricar cal pagarão, segundo sua capacidade as taxas seguintes: até 100 alqueires 10$, de 100 a 200, 20$; de 200 a 300, 30$; de 300 a 400, 40$; e de 400 para cima, 50$:

§ 6.º Os engenhos de fabricar assucar pagarão, os de 1.ª classe, 300$ os de 2.ª, 200$; os de 3.ª, 100$000.

A classificação será feita pelo Prefeito e publicada por edital.

§ 7.º Os engenhos de 1.ª classe, que tiverem distillação de alcool, aguardente ou qualquer outra bebida alcoolica, pagarão mais 40$, os de 2.ª mais 30$; e os de 3.ª mais 20$000.

§ 8.º Os engenhos que não tiverem distillação, mas venderem mel pagarão metade das taxas lançadas sobre as distillações segundo a sua classificação.

§ 9.º Os engenhos que estiverem de *fogo morto*, por que os donos ou rendeiros preferem vender as cannas aos engenhos centraes, pagarão o respectivo imposto sem abatimento algum.

§ 10. As distillações de bebidas alcoolicas, que não pertencerem a engenhos, pagarão 50$000.

§ 11. Os predios rusticos ou ruraes, que não forém destinados ao plantio da canna de assucar, pagarão 5 % sobre o seu valor locativo, que, se não for conhecido, será estimado pelo lançador, ou arbitrado judicialmente a requerimento do contribuinte.

§ 12. 60 réis por metro corrente de planta de capim para negocio.

§ 13. 2$ por contribuinte que exercer qualquer industria ou profissão, ou viver de rendimentos do Municipio, com destino a instrucção publica.

§ 14 Foros e laudemios de terrenos Municipaes; pagando as casas sitas nesta villa, em taes terrenos 80 réis por palmo de frente e outro tanto pelos quintaes, que tiverem mais de 40 palmos de fundo.

§ 15. Rendimentos dos predios municipaes.

§ 16. Rendimentos dos cemiterios publicos, cobrados de conformidade com os respectivos regulamentos.

§ 17. Multas do Jury.

§ 18. Idem por infracção de posturas.

§ 19. Idem por falta de cumprimento de contractos municipaes.

§ 20. Idem de 10 % sobre os vencimentos dos empregados municipaes, que forem omissos no cumprimento de seus deveres.

§ 21. Idem de 10 % pela indevida retenção de rendas municipaes.

§ 22. Licença de 10$000 para ter casa de rancho, cocheira e garapeira.

§ 23. Idem de 15$000 para ter hotel, casa de pasto ou outro qualquer estabelecimento de igual natureza, dentro ou fóra da Villa.

§ 24. Idem de 15$000 para ter carro de aluguel e 10$000 para ter de passeio; pagando metade se o carro fôr de 2 rodas.

§ 25. Idem de 10$000 para ter açougue particular, e de 6$000 para talhar e vender carnes verdes no açougue publico.

§ 26. Idem de 60 réis por metro de redes empregadas em pescarias.

§ 27 Idem de 4$ réis para pescar na costa por meio de covos

§ 28 Idem de 2$000 para ter jangada empregada na navegação e pesca nos mares da Costa.

§ 29. Idem de 2$000 por canôa empregada na navegação fluvial.

§ 30. As canôas de carreira barcaças, lanchas e pequenos hiates pagarão, segundo a sua lotação, as seguintes taxas: de capacidade até 100 saccos 5$000; de 100 a 200, 10$000; de 200 a 300, 15$000, e de 300 para cima 20$000.

§ 31. As canôas, barcaças ou lanchas de fóra, que vierem ancorar nos portos do Municipio para tomar carga, pagarão..... 2$000; não podendo sahir sem apresentar a quitação do imposto.

§ 32. 15$000 por advogado ou medico, que exerça sua profissão no Municipio, e 6$ por solicitador; pagando iguaes quantias os que vierem de fôra exercel-a aqui, por uma ou muitas vezes durante o anno.

§ 33. 10$000 por cartorio de escrivão e tabellião e 2$000 por partidor e contador do juizo.

§ 34. 20$000 por planta de abacaxis para negocio.

§ 35 Licença de 15$000 para ter casa de faser e vender farinha.

§ 36. Idem de 15$000 para abrir ou continuar a ter aberta taverna dentro da Villa e povoação de Itapissuma; 12$000 na povoação do Pilar e 10$000 nos outros lugares; pagando taes estabelecimentos mais 15$000 cada um se nelles venderem qualquer bebida fermentada, vinosa ou alcoolica

§ 37. Idem de 25$000 para ter loja de fasendas.

§ 38. Idem de 30$000 por padaria.

§ 39. Idem de 40$000 por armazem de recolher, comprar e vender assucar.

§ 40. Idem de 20$000 por refinaria.

§ 41. Idem de 15$000 para fabricar fogos de artificio, e de 10$000 para vendel-os fóra da fabrica.

§ 42. Idem de 15$000 para fabricar polvora e de outro tanto para vendel-a fóra da fabrica.

§ 43. Idem de 25$000 para mascatear miudezas e perfumarias.

§ 44. Idem de 25$000 para mascatear fasendas sómente

§ 45. Idem de 50$000 para mascatear objectos de ouro, prata e pedras preciosas.

§ 46. Idem de 10$000 para mascatear objectos de cobre, latão estanho, ferro e flandres.

§ 47. Idem de 10$000 por cada barraca fixa, que se construir ou conservar nos mercados publicos, e de 5$000 para usar da portatil nos dias de *feira*.

§ 48. Idem de 10$000 para usar de armas defesas, obtida previamente a da policia.

§ 49. Idem de 6$000 para construir ou reconstruir qualquer casa na Villa e na povoação de Itapissuma, e de 5$000 nos outros povoados do municipio, que estão sujeitos á decima urbana.

§ 50. Idem de 4$000 para faser-se qualquer obra ou reparo externo nos predios urbanos da Villa e povoações; observando-se nas construcções, reconstrucções e reparos o que a respeito dispõem as posturas municipaes.

§ 51. Idem de 3$000 para collocar nas ruas e caes da Villa materiaes destinados a construcção.

§ 52. Idem de 3$000 para construir andaimes na Villa, e 2$000 nos povoados.

§ 53. Idem de 3$000 para abrir buracos para embandeiramentos corêtos e outros fins, por occasião de festejos.

§ 54. Idem de 5$000 para ter empanada de modo que não embarace o transito pelas calçadas.

§ 55. Idem de 10$000 para ter salgadeiras de couros nos lugares designados para esse fim.

§ 56. Idem de 5$000 para fabricar carvão vegetal, afim de exportal-o, e outro tanto para cortar lenhas com o mesmo fim.

§ 57. Idem de 30$000 para tirar sulipas, ou madeiras de construcção, para negocio.

§ 58. Idem de 30$000 para vender assucar e outros generos em carroças vindas de outros municipios; e sendo em costas de cavallo 15$000.

§ 59 Idem de 50$000 para extrair e vender pedras, qualquer que seja a sua qualidade e obra a que se destinem.

§ 60. Idem de 20$000 por pastoril ou qualquer outro espectaculo ou divertimento publico.

§ 61. Idem de 3$000 por botequim ou barraca que se armar em tempo de festa.

§ 62. Idem de 5$000 para vender bilhetes de loteria no municipio, exceptuadas as viuvas e pessôas invalidas.

§ 63. Receita eventual.

§ 64. Divida activa.

§ 65. 3 % sobre o valor dos depositos.

§ 66. 3 % sobre o producto liquido dos leilões não judiciaes, pagos pelo agente.

§ 67. 3$000 por mercador ambulante de peixe.

§ 68 1/2 por cento pela averbação da transferencia de bem de raiz e 1 % quando a mesma for feita depois de 30 dias contados da data da escriptura.

§ 69. Emolumentos municipaes cobrados de conformidade com a seguinte tabella.

I. 4$000 por alvará de licença.

II. 20$000 por titulo de nomeação e aposentadoria de emprego municipal de vencimentos até 400$000, e d'ahi para cima 4 %.

III. 5$000 por titulos de nomeação de suplentes de juizes districtaes e fiscaes.

IV 10$000 por apostilla ou reforma de titulos.

V 5$000 pelo registro de qualquer portaria de nomeação.

VI. 5$000 por cada mez de licença com vencimentos a empregados municipaes.

VII 2$000 por cada certidão e se passar de uma pagina, mais 1$500 por cada uma.

VIII. 2$000 por cada anno de busca, não se contando o anno corrente.

IX. 50$000 pelo registro de privilegio ou empreza de qualquer natureza, concedida pelo governo federal, estadal ou municipal, dentro do territorio do municipio.

X. 10$000 pelos titulos de aforamentos municipaes.

XI 10$000 por termo de fiança, responsabilidade ou deposito.

XII. 15$000 por qualquer termo de arrematação de obras municipaes, de impostos, alugueis de predios e de quaesquer outros contractos municipaes

XIII. 10$000 pela verba de transferencia de casa de negocio para outro dono.

XIV. 2$000 por titulos expedidos a talhadores, magarefes e capatases; assim como a boleeiros e carroceiros.

XV. 5$000 pelo registro de titulos de medicos, cirurgiões, pharmaceuticos e parteiras.

XVI. 10$000 pelo registro solicitado de qualquer decreto de nomeação patentes e titulos honorificos.

XVII. 5$000 por titulo de nomeação interina ou provisoria que dê direito a percepção de vencimentos.

§ 70. 1$000 por carga de aguardente e assucar, 500 rs por carga de mel, carne secca, linguiças, queijos, bacalhão e outros peixes, e 300 rs. por carga de farinha, fructas, e outros productos expostos á venda nos mercados publicos ou *feiras* do municipio; cobrando se metade do imposto quando os generos forem em metade ou menos de metade de uma carga.

§ 71. 120 rs. por marinha de fazer sal.

§ 72. Taxas sobre passagens de rios, sendo 80 rs. por pessôa e 160 rs. por animal de raça bovina, cavallar e muar, pagando mais 160 rs. se o animal levar carga.

§ 73. Custas judiciaes.

§ 74. O imposto da aferição de pesos e medidas será cobrado do seguinte modo sendo metade paga na revisão:

I Por um metro 2$000

II Por fita, corda e trena de agrimensor até cinco metros 1$000 por cada um, e d'ahi para cima, 500 rs. por cada metro.

III De cada pezo, até 10 kilogrammas, 1$000, e outro tanto por cada peso de 20 kilogrammas.

IV Por terno de medidas de capacidade para liquidos e seccos 1$000 e por cada medida avulsa 500 rs.

V Por balança commum que supportar até 20 kilogrammas, 3$000; até 200 kilogrammas, 4$000 e até 400 kilogrammas, 10$000.

VI Por balança decimal, 5$000.

VII Por dita centesimal, 8$000.

VIII Por ancoras ou barris empregados na conducção ou venda de liquidos de qualquer qualidade, cada um, livre de revisão 500 rs.

IX Por pipas idem, idem. 2$000.

§ 75, As casas de jogos não prohibidos pagarão 10$000 de licença.

§ 76 As olarias pagarão 10$060 de licença para seu estabelecimento ou conservação.

§ 77. Licença para soltar fogo do ar na villa, 5$000; nas outras povoações 3$000.

§ 78. Idem para soltar fogos de vista na villa 10$000 e nos outros lugares 6$000.

§ 79. Idem para vender polvora, kerosene e outras materias inflammaveis, no lugar, que fôr para isso designado, 15$000:

§ 80. As pequenas tavernas e quitandas, em que se não vender bebidas alcoolicas, pagarão 5$; sendo a licença concedida por simples despacho do Prefeito.

§ 81. 5$ por licença para exercer qualquer industria não comprehendida nesta lei.

§ 82. 5 % addicionaes sobre todas as imposições desta lei menos as dos §§ 13 e 69 com applicação aos reparos e ornamentação do Paço municipal

Art. 2.º A despesa do Municipio no exercicio de que se trata é fixada na quantia de 29:740$000 como se vê das seguintes tabellas:

Tabella A

Secretaria do Concelho

a) Vencimentos do Secretario, que terá a seu cargo o archivo; sendo 560$000 de ordenado e 240$000 de gratificação	800$000
b) Idem do Thesoureiro, que prestará fiança; sendo 560$000 de ordenado e 240$000 de gratificação	800$000
c) Idem de um continuo, que servirá de porteiro, sendo 180$000 de ordenado e 60$000 de gratificação	240$000
d) Expediente, livros, asseio da casa e assignatura do Jornal official	300$000

Tabella B

Prefeitura

a) Vencimento do Prefeito sendo 2:000$ de ordenado e 1:000$ de gratificação	3:000$000
b) Idem do Secretario, que terá a seu cargo o serviço da recebedoria: sendo 560$000 de ordenado e 240$ de gratificação . . .	800$000
c) Idem do Advogado, que será obrigado a defender os presos pobres; sendo 350$000 de ordenado e 150$000 de gratificação . . .	500$000
d) Idem de um Continuo, que substituirá o Porteiro, sendo 180$000 de ordenado e 60$000 de gratificação.	240$000
e) Expediente, livros, impressões e assignatura do jornal official.	400$000

ILEGÍVEL

MUTILADO

Tabella C

Instrucção Publica

Vencimentos de oito professores ou professoras, sendo quatro a 800$000 de ordenado, e 400$000 de gratificação, e quatro a 700$000 de ordenado e 300$000 de gratificação; sem direito á casa e expediente.	8:800$000

Tabella D

Força Publica

a) Vencimentos de um commissario, sendo 400$000 de ordenado e 152$000 de gratificação.	552$000
b) Idem de um cabo com a diaria de 1$200.	438$000
c) Idem de 10 guardas municipaes a 1$000 por dia.	3:650$000
d) Agua e luz para cadeia e quartel.	120$000
e) Armamento e fardamento	1:200$000

Tabella E

Poder Judiciario

a) Vencimentos de tres Juizes Districtaes, tendo um, o do 1.º Districto, 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação, e os outros 600$000 de ordenado e 200$000 de gratificação.	2:800$000
b) Idem de tres Escrivães Districtaes tendo cada um 200$000 de ordenado e 100$000 de gratificação.	900$000
c) Idem de Escrivão do Jury, sem direito a custas da municipalidade.	300$000

Tabella F

Fiscalisação e Arrecadação das Rendas Municipaes

a) Vencimentos dos Fiscaes dos tres Districtos, tendo cada um 240$000 de ordenado e 120$000 de gratificação.	1:080$000
b) Porcentagem de 3 % aos agentes cobradores calculada em.	600$000

Tabella G

Cemiterio Publico

a) Vencimentos do Administrador, sendo 200$000 de ordenado e 100$000 de gratificação	300$000
b) Idem de um Coveiro, que limpará o cemiterio	120$000

Tabella H

Despezas Diversas

a) Jury, alistamentos e eleições.	200$000
b) Custas criminaes.	300$000
c) Obras municipaes calçamento e limpesa das ruas.	500$000
d) Dividas passivas.	500$000
e) Eventuaes.	300$000

Disposições Geraes

Art. 1.º A presente lei começará a vigorar no dia 1 de Janeiro de 1893.

Art. 2.º Ninguem poderá abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio ou exercer qualquer industria ou profissão sem primeiro ter obtido do Prefeito o respectivo alvará de licença que não será concedido sem que prove ter pago os impostos do anno anterior.

§ Unico. A igual obrigação ficam sujeitos os mascates ou negociantes ambulantes; não podendo isental os do pagamento o facto de ter obtido a licença e satisfeito o imposto em outro municipio.

Art. 3.º Os encarregados do lançamento entregarão aos collectados ou a quem encontrarem no estabelecimento ou predio sujeito ao mesmo lançamento um aviso, no qual declarem:

1.º A taxa a que o contribuinte fica sujeito:

2.º Que dentro do prazo de 5 dias podem reclamar contra o lançamento:

3.º Que o pagamento deve ser feito dentro do prazo de 20 dias, isto é, até o dia 5 de Fevereiro, ficando sujeito á multa e a cobrança executiva quem não o fizer,

Art. 4.º Os Fiscaes em seus districtos serão os lançadores, cobradores e aferidores, tendo por esse trabalho. alem dos seus ordenados, mais 3 % das quantias, que arrecadarem; prestando, porem, fiança perante o Prefeito.

Art. 5.º No fim de cada trimestre os fiscaes prestarão contas ao Prefeito das quantias, que tiverem recebido e entregado ao mesmo Prefeito; apresentando n'essa occasião uma relação nominal dos contribuintes, que não tiverem pago, para serem executados.

Art. 6.º Os impostos de lançamento serão pagos semestralmente; mas no principio de cada semestre isto é, até 5 de Fevereiro, o primeiro, e até 5 de Julho, o segundo.

Art. 7.º Os contribuintes que tiverem mais de um negocio em um só edificio, quer seja no mesmo, quer em diversos compartimentos desse edificio, tirarão as licenças e pagarão os impostos relativos a cada um dos negocios.

Art. 8.º Os impostos lançados sobre os engenhos de fabricar assucar, predios ruraes não destinados a cultura da canna, marinhas de fazer sal e coqueiral, serão pagos por aquelles, que estiverem cultivando, trabalhando ou usufruindo por propria conta taes predios.

Art. 9.º A cobrança de todos os impostos, excepção feita dos que se cobram nas feiras e passagens de rios, será effectuada mediante recibos impressos em livros de talões, numerados e rubricados pelo Prefeito, que dará instrucções a seus agentes para facilitar a arrecadação.

Art. 10. Os contribuintes que não apresentarem aos fiscaes, na occasião do lançamento ou da cobrança, conhecimentos com os quaes provem ter pago os impostos do exercicio anterior, serão multados e executados.

Art. 11. Em quanto o Estado não abrir mão ou deixar de cobrar o imposto municipal de que trata o § 2· do art. 1· desta lei, continuar-se-ha a arrecadar, duplicadamente, o antigo imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum, e 200 rs. sobre o de suino, cabrum e ovelhum morto para o consumo.

Art. 12. As licenças para obras e concertos de predios urbanos, serão concedidas por meio de alvará, que não será expedido antes de pagos os respectivos impostos; pagando, porém metade dos emolumentos quando a licença não for para edificação nova, ou reedificação de todo predio.

Art. 13. Dos alvarás de licença concedidos para o exercicio de qualquer industria ou profissão que tenha de pagar imposto inferior a 6$000, só se cobrará metade dos emolumentos.

Art 14. O perimetro a que se refere o § 1º do art. 1º desta lei, deve ser o mesmo dentro do qual tem sido, ultimamente, cobrado o imposto da decima urbana pelo collector estadal.

Art. 15. A classificação das canôas, barcaças e lanchas, que teem de pagar o imposto creado pelo § 30 do art. 1· da presente lei, deve ser feita pelo lançador, que ouvirá, se for preciso, acerca da lotação das mesmas, ao respectivo capataz

Art. 16 Os empregados não electivos do municipio pagarão os direitos a que estiverem sujeitos os seus novos titulos, levando-se em conta o que tiverem pago pelos velhos.

Art. 17. Os juizes districtaes e seus escrivães não perceberão custas da municipalidade; mas poderão recebel-as das partes, que requererem qualquer diligencia ou litigarem perante aquelles juizes

Art. 18. O fiscal que na occasião do lançamento ou cobrança dos impostos, for injuriado, ameaçado ou physicamente offendido por um ou mais contribuintes, prendel-os ha immediatamente a ordem da autoridade competente; e se não puder effectuar a prisão por encontrar resistencia insuperavel ou não haver quem o auxilie, officiará logo ao Prefeito relatando o facto, e nomeando as testemunhas, para que este promova a punição dos delinquentes.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

(Estava assignado o Concelho Municipal).

Secretaria da Prefeitura do Municipio de Iguarassú, 30 de Dezembro de 1892.

O Prefeito,

João Francisco do Amaral.

Classificação dos engenhos de Iguarassú feita pelo Prefeito em virtude do disposto no § 6º do art. 1º da Lei do Orçamento Municipal.

NOMES DOS ENGENHOS

1.ª classe

1—Araripe de Cima.
2—Araripe do Meio.
3 - Araripe de Baixo.
4 - Caraú.
5 - Cumbe de Baixo.
6—Engenho d'Agua.
7 - Jaguaribe.
8 Monjope.
9 - Tapipiré de Baixo.
10 - Taquara.
11 - Amparo.

2.ª classe

1—Aguiar.
2—Cumbe de Cima.
3 - Desterro.
4 - Gutiubinha.
5—Gongaçary.
6 - Inhamã.
7 - Jardim.
8—Mazagão.
9—Mundo Novo.
10 - Mussupe.
11—Mussupinho.
12 - Engenho Novo.
13—Piedade.
14 - Pitanga ou Regalado.
15 - Pindobinha.
16—Purgatorio.
17 - Santo Antonio.
18 - Tapipiré de Cima.
19 - Vinagre.
20 - Macacheira.
21—S. João.

3.ª classe

1—Bom Successo.
2—Cabeté.
3—Caiapé.
4 - Cayanna.
5 - Campina
6—Chã Grande.
7—Improviso.
8 - Mamulenga.
9 - Maurity.
10 - Machado.
11—Santos Cosme ou Mangabeira.
12—Nazareth.
13—Pindahyra.
14—Santiago
15 Santa Cruz
16 - Santa Rita.
17—Triumphante.
18 - Utinga.
19 - Chichá.
20—Pagitinga.
21—Perajuhy.
22—Penedinho.
23—Queimadas ou Boa-Vista.
24—Cabú de Araripe.

O Prefeito,

João Francisco do Amaral.

SPORT

A exposição

Teve o mais completo exito, diz a *Semana Sportiva*, a primeira exposição de animaes nacionaes realisada por iniciativa da directoria do Jockey Club.

Apenas dez specimens foram apresentados nesse certamen, mas o publico teve occasião de maravilhar-se diante da belleza de fórmas, da correcção de traços, do desenvolvimento physico apresentados por esses dez productos, que nada têm a invejar aos estrangeiros.

A exposição teve um grande merito: tornar patentes os progressos extraordinarias attingidos pela industria de criação nacional, agora que garanhões e reproductoras de sangue superior estão ao serviço dos mais importantes estabelecimentos do Brazil, e agora tambem que os criadores mais caprichosamente se consagram ao aperfeiçoamento da sua industria.

Foi um verdadeiro deslumbramento para o publico a apresentação daquelles soberbos specimens que vimos domingo no Prado Fluminense.

Ninguem ou muito poucos contavam que apparecessem individuos tão bem delineados, tão perfeitos e sobretudo tão desenvolvidos, alguns delles com dous annos incompletos

As futuras exposições virão sem duvida revelar as maravilhas que ainda se acham egoisticamente occultas nos nossos *haras* e dentro em pouco, graças ainda a esses certamens, veremos extincto o tolo preconceito de que não podemos produzir animaes tão bons como a França, a Inglaterra e a Republica Argentina; veremos, em uma palavra, desapparecer a monomonia dos *gatos*

Nós enviamos sinceros parabens aos criadores brasileiros pelos progressos incontestaveis que apresentou a sua industria.

O jury de julgamento

Depois de discussão ficou assentado distribuir-se medalhas d'ouro commemorativas a todos os expositores e premiar os productos expostos segundo o respectivo merecimento, sendo elles divididos em quatro classes.

Corrido o escrutinio, deu o seguinte resultado:

Cavallos de puro sangue
Medalhas de ouro

Brind'Amour	12 votos
Le Notre	9 «

Obteve 3 votos Monte Alegre.

Medalhas de prata

Monte Alegre	12 votos
Kalakawa	11 «

Attila obteve 1 voto.

Eguas de puro sangue
Medalhas de ouro

Vanda	11 votos
Gloria	11 «

Victoria obteve 1 voto e houve um em branco.

Medalha de prata

Victoria	11 votos

Um em branco.

Animaes de meio sangue
Medalhas de ouro

Zig-Zag (unico cavallo concurrente)	12 votos
Oriza (unica egua concurrente)	11 votos

Houve um voto para que á egua Oriza fosse conferida apenas a medalha de prata.

Distribuição das medalhas

Ficou á directorio do Jockey Club a escolha do dia e local para essa solemnidade

Suppunha-se á ultima hora que para isso seria preferido o Prado Fluminense e a sua primeira corrida neste mez.

A esta hora é de suppor que já se tenha realisado a solemnidade.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinesas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e póde ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone 341.

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

— *Dr. Francisco Leopoldino.* Especialidade: Febres, molestias de crianças e syphiliticas.

Consultas á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar, de 1 as 3 horas da tarde,

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle,

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 3, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

—O bacharel *Manoel Nicolau Rigueira Pinto de Sousa*, procurador fiscal do Thesouro, exerce a profissão de advogado, sendo somente impedido nas causas em que for interessada a fazenda.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Imperador n. 36, 1· andar, das 11 horas ás 2 da tarde, com excepção dos dias de quinta feirra,

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.

Thelephone n. 499.

— O advogado Hemeterio José Velloso da Silveira, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua Quinze de Novembro, (antiga do Imperador) n, 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

S. Bento

Para o Exm. Sr. Governador do Estado ver e providenciar

Como cidadão, como habitante desta terra, digna de melhor sorte, e como prejudicado, devo levar ao conhecimento do governo e do publico o reprovado e criminoso procedimento do concelho deste municipio.

Esta corporação, constituida, em sua maioria, de homens inconscientes e malevolos, procure atirar este municipio no abysmo, sobrecarregal-o de dividas e sugar-lhe a ultima seiva, offendendo aos direitos mais sagrados dos municipes.

Aos factos.

O governo do Estado prestou ao municipio 2:300$000 para as obras do açude grande, que estava arruinado; mas o concelho, ou antes o seu presidente, recebeu essa quantia, e apenas fez uma parêde de terra, cuja despeza não póde exceder de 500$000, ficando com 1:800$ de lucro!

O que deu logar a ter arrombado o açude na primeira enchente, e ficarmos a morrer de sêde.

E' assim que, tendo eu um contracto com a antiga camara municipal, approvado por lei da Assembléa do anno de 1886, lei que foi sanccionada pelo presidente de então, para uso e goso do Mercado Publico desta villa pelo tempo de 18 annos, o pseudo concelho não sei com que direito, não trepidou em fazer figurar no seu orçamento a verba annual de 1:000$000 como receita do municipio, sobre o referido Mercado.

Por cumulo de depravação moral o presidente do concelho contratou a casa, que serve de cadeia, por 1:000$000 (documento infra) e fez votar uma lei, autorisando a si mesmo! a compral-a por 6:000$000, lei que já está approvada pelo Exm. Sr. Governador, que. certamente está sendo illudido.

Isto não se commenta:

E' o caso de gritar: Aqui d'El Rei...

A seguir.

5 de Janeiro de 1893.

João José Ferreira.

(Está sellada e reconhecida a firma).

Srs. Redactores.—Lendo hoje em seu conceituado «Diario» de 15 do corrente deparei no respectivo «Diario» a noticia dada sobre a epigraphe «Graça» relativa a minha prisão pelo subdelegado em exercicio do 3.º districto da Graça e como o facto fosse todo adulterado, passo a narral o para o restabelecimento da verdade.

Achava-me na porta de minha casa sita á 2.ª travessa do Campo Alegre por volta de 11 1/2 horas da noite do dia 13 do corrente, assentado tomando fresco, quando apparecendo uma patrulha de policia composta dos inspectores de quarteirão João Gomes, José de tal, conhecido por José Baban, Laurentino de tal, algumas praças do destacamento da Encruzilhada, entre ellas a de nome Bernardo João Ferreira, dirigindo se a mim procuraram correr me e como o procedimento de correr-se o cidadão em sua casa não fosse regular, levantei me entrei em casa e tornei a reclamar dizendo foi policia e felizmente sei policiar.

Com a minha reclamação se exaltaram os animos dos taes senhores policiaes que invadindo minha casa agarraram me e arrastaram me; gritei por soccorro porque via me só a luctar desigualmente com diversos homens armados que me pretendiam assassinar.

Não satisfeito com isto invadio o quarto onde dormia minha mulher com meus 3 filhinhos por que ella tambem gritava pela rua em camisa como estava deitada, e desfecharam diversas bofetadas, algumas das quaes offenderam-lhe o olho esquerdo, quando ainda está inflamado e em tratamento; e n'esta mesma occasião davam-me com cacetes e sabres jámais podendo eu gritar.

Foi tanto que os moradores acudiram e vieram em meu soccorro, não sendo attendidos pelos policiaes e nem pelo subdelegado em exercicio que então estava presente e gritava—« dê no bicho ». Estes factos foram testemunhas os moradores.

Emquanto o dizer que dei baixa do serviço da policia por incapacidade é isso verdade, mas por incapacidade physica como póde attestar o subdelegado da Boa-Vista.

Luiz Albino da Silva.

Exposição Phonographica

Grande exposição do Phonographo APERFEIÇOADO ultima invenção com peças nunca vistas, como canções, discursos de pessoas celebres, reproducção de concertos, bandas de musicas etc. pelos Srs. Wessel & Vifquain no salão do Club Carlos Gomes, rua 15 de Novembro n. 29, das 11 as 2 horas da manhã e das 6 as 9 da noite. O preço é diminuto, ouve se cinco peças por 2$000.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Não podemos deixar de bradar contra a má direcção que um tal *doutor* Eulalio Victorio, chefe do movimento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, dá ao serviço de condução de madeiras que, de diversas estações, nós e muitos outros cidadãos, fazemos conduzir, afim de baldearmos para a estrada ingleza.

O tal *doutor* julga que, ser chefe de «movimento, é ser um rei pequeno», e, por isso maltrata a quem, com bons modos, o procura, não para pedir lhe favor mas lembrar-lhe que regularise o serviço, mandando fazer as remessas de carros sem parcialidade, dando preferencia aos que estiverem em primeiro lugar, como praticava o seu antecessor, o Sr. Celso para o que tinha um livro em que ia notando as requisições, á proporção que iam sendo apresentadas e, nessa mesma proporção, fasia as remessas.

Contra o Sr. Celso, nunca houve uma só reclamação por assim proceder.

Os outros carros para a condução de madeiras, na actualidade, são muito mal destribuidos, a ponto de muitas vezes termos nas estações retidas as nossas madeiras, por mais de tres mezes, ao passo que outros «caem na graça» do actual chefe do movimento, antes mesmo de terem adquerido madeiras, já tem nas estações carros a espera, succedendo que a um desses «gorou» a madeira e os carros foram cedidos a outra, depois de muita espera na estação de S. Benedicto.

Deste modo ve-se que, não só é um damno occasionado a estrada e por tanto aos cofres da fazenda nacional, como uma preferencia odiosa e prejudicial ás partes.

Pedimos, pois, providencias a quem competir afim de cessarem as abusos e ser regularisado o serviço.

Estação de S. Benedicto
Possidonio José Ferreira.
Agostinho Camello.
José Bezerra de Araujo Guedes.
João Climaco de Araujo.
Laurentino José da Silva.
José Lopes Pimentel.
Joaquim Henrique da Silva Jatobá.
Estação do Marayal
Vulpiano de Mello.
Antonio Joaquim Vianna.
Manoel Florencio Jatobá Canuto.
Felippe Nery Paz Barretto.
Antonio Francisco Jatobá Canuto.
Genuino Jatobá Canuto.
José Joaquim Jatobá.

S. Benedicto, 2 de Dezembro de 1892.

N. B. Não publicou-se mais cedo para as partes assignarem.

Programma

Da festa do glorioso S. Sebastião, na matriz de S. Lourenço da Matta.

A's 5 horas da manhã de 20 do corrente uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia do glorioso S. Sebastião.

A's 8 horas da manhã o Rvdm. vigario da freguezia celebrará uma missa em intenção de todos os devotos.

A's 11 horas, depois que a banda de musica do 14 batalhão houver executado uma das melhores peças do seu repertorio terá começo a festa com missa solemne á grande orchestra regida pelo habil professor Polycarpo Rosas, sendo o celebrante o Rvdm. Conego Aragão.

No evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que fará o panegyrico do glorioso Santo.

Finda a missa subirá ao ar um magnifico balão, offerecido por um devoto, sendo seguido de uma outra salva de 21 tiros.

A' tarde a mesma musica do 14 tocará no adro da igreja.

Pelas 7 horas da noite será cantado solemne «Te-Deum», occupando ainda a tribuna o orador do Evangelho.

Em seguida será arreado o estandarte do glorioso santo, sendo solemnemente conduzido a casa da juiza.

Para terminar queimar se-ha um magnifico fogo de artificio, acompanhado de diversos balões.

Para maior commodidade dos devotos a superintendencia da Estrada de Ferro de Limoeiro fará partir da estação de S. Lourenço para o Recife, as 10 horas um trem que tocará em todas as estações.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3· districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, [illegible] do sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a dusia.

E' agente a Companhia de Drogas

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias e 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcelles residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a dusia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Aviso.—Devemos acautelar os nossos leitores contra as imitações que se fizeram da Phosphatina Falières, que goza em nosso paiz de grande e legitima fama.

Lhes recommendamos exigir o nome e a firma «Falières». A palavra «Phosphatina» é a propriedade exclusiva dos preparadores deste excellente alimento.

Srs. Chassaing & C., de Paris.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante de 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem tentes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a dusia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em diser que se não fosse eu testemunha ocular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos. Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1· andar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	10
dem de pensões neste Estado	10|0
dem idem na capital federal	10|0
dem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
dem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0|0
Por venda de generos do paiz	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	2 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

BREVEMENTE

A PREDILECTA

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto teu dentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr. Cleosier.

Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato--propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ruo Marquez de Olinda 23.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

INSTITUTO PHILOMATICO
Rua do Visconde de Albuquerque n 3
INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de recouhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos: Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 3 horas; tendo-se lhe dado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado.

Joaquim Juvencio de Almeida.

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados.

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Instituto 19 de Abril
Estabelecimento de educação e de instrucção
Fundado em 1883

PELO BACHAREL

LUIZ DA C. F. PORTO CARREIRO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O serviço lectivo está aberto desde o dia 7 de Janeiro.

53—Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio)—53.

Telephone n. 104

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Collegio Parthenon

3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio estão funccionando desde o dia 9.

Admitte-se alumnos internos, semi-internos e externos

O director,

Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

Notice

British Episcopal Church Establishment Pernambuco.

—

The Annual General Meeting of Subscribers will be hed at the British Consulate on Thursday the 19th, instant at 2 o'clock p. m.

Recife, 10 January 1893.

A. Cohen

H. B. M's Consul.

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Collegio
Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento está aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo-se com o director, poderão, querendo, ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo recommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Curso
DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica ericupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Janeiro de 1893.

Acções da Companhia de Fiação e Tecidos do valor realisado de 100$ a preço de 140$ ex-dividendo.

Na Bolsa venderam-se:

50 Acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres, baixando de tarde para 13 1/8.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 13 3/8 e 13 5/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com as taxas de 13 1/4 e 13 3/8 e de tarde a 13 1/8 com escacez papel particular.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$800	a	7$500
Usinas por 15 kilos	8$000	a	8$200
Branco idem idem	7$000	a	8$200
Somenos, idem idem	4$400	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Vendeu se a 11$ por 15 kilos, de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 240$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 140$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	39500	1233
Vapores	1 a 17	1000	3594
Animaes	1 a 17	5353	2201
Estrada de Ferro Central	1 a 16	8240	1040
Idem de S. Francisco	1 a 17	44045	664
Idem do Limoeiro	1 a 14	23860	7411
Somma		121998	16143

Vapor inglez «Lisbonense», entrado de New York em 16 e consignado a J. Pater & C.

Bombas 2 caixas a Albino Silva e C.

Balanças 1 caixa a Dias Fernandes e C.

Farinha de trigo 5 barricas aos consignatarios, 2000 a Lemos Seixas e C., 2750 a Companhia de Panificação.

Ferragens 3 volumes a Miranda e Souza.

Kerosene 7000 caixas a ordem.

Machinas de descaroçar algodão 7 caixas a ordem.

Mercadorias 4 volumes a Albino Silva e C., 4 a ordem, 1 a Ferreira Rodrigues e C.

Objectos para escriptorio 2 caixas aos herdeiros de Manoel Cardozo Ayres.

Pas de ferro 50 Feixes a Antonio Duarte C. Vianna.

Toucinho 30 barris a João Fernandes de Almeida, 2 a ordem, 20 a Figueiredo Costa e C., 15 a Ferreira, Rodrigues e C., 5 a Dias Fernandes e C.

—

Vapor inglez «Origem», entrado de New-York em 16 e consignado a J. Pater e C.

Armas 1 caixa a ordem.

Breu 150 barricas a J. S. Seixas, 100 a Machado e Lopes.

Banha 100 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 25 a Silva Marques e C., 25 a Dias Fernandes e C., 50 a Fraga Rocha e C.. 100 a Ferreira, Rodrigues e C., 30 a Costa Lima e C., 50 a Lopes Alheiro e C., 25 a Pereira de Carvalho e C., 5 a Castro Lemos e C, 50 a Figueiredo Costa e C., 50 a J. J. Alves e C., 50 a orpem, 100 a João Fernandes de Almeida.

Chá 5 grades a ordem.

Candieiros 4 volumes a Vianna Castro e C.

Cartuchos 1 caixa a ordem.

Farinha de trigo 400 barricas a Companhia de Estiva, 200 a Machado e Lopes.

Ferragens 1 volume a Caetano C. da C. Moreira, 1 a Ferreira Guimarães e C.

Graxa 1 barrica a Paiva Valente e C., 1 a Ferreira Guimarães e C.. 8 a Vianna Castro e C.

Legumes 4 barricas a Abrantes e C.

Kerosene 500 caixas a Machado e Lopes, 5000 a Ferreira, Rodrigues e C.

Machinas para descaroçar algodão 24 caixas aos herdeiros Sowmann.

Maisena 60 caixas a Carvalho e C., 20 a J. B. de Carvalho e C., 20 a Pereira de Carvalho e C., 100 a Figueiredo Costa e C., 25 a J. J. Alves e C., 100 a João Fernandes de Almeida.

Manteiga 1 caixa e 1 barril a ordem.

Mercadorias 1 coixa a E. M. de Barros, 1 a Lopes Alheiro e C.

Madeira de Pinho 13954 peças a ordem.

Pregos 10 barricas a Machado e Lopes.

Kerosene 10 barris a Companhia de Fiação.

Oleo 2 barris a Companhia de Fiação.

Tinta 5 barricas a Ferreire Guimarães e C.

Toucinho 5 barris a ordem, 15 a Silva Marques e C., 30 a Fraga Rocha e C., 15 a Lopes Alheiro e C., 18 a Castro Lemos e C., 15 a Ferreira Rodrigues e C., 30 a Gonçalves, Rosa e Fernandes.

Tecidos 5 volumes a ordem.

Vidros 23 volumes a Ferreira Guimarães.

Exportação

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Origena», para Liverpool, carregaram:

Borstelmann & C., 200 saccas com 16,384 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Tamar», para Southampton, carregou:

A. B. Dallas, 1 barrica com abacaxis.

— Na barca portugueza «Novo Silencio», para o Porto, carregaram:

E M. Barros & C, 25 barris com 2,000 litros de mel.

Para o interior

— No vapor nacional «Satellite», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. M. da Silva, 550 saccos com 32,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

V. A. Motta, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

B. Williams & C., 296 saccos com 17,760 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

J. B. Furtado, 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 145 pipas com 68,150 litros de aguardente.

J. Andrade, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Coritiba», para Pelotas, carregaram:

C. A. Burle, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 190 saccos com 14.250 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. Balt r & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Maceió, carregou:

J. Souza, 250 caixas com 5,750 kilos de sabão e 30 ditas com 490 ditos de sabonetes.

Para Penedo, carregaram:

J. Souza, 220 caixas com 5,050 kilos de sabão

F. Rodrigues & C., 1 barril com 80 litros de alcool.

— No vapor nacional «Manáos», para Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 25,810 kilos de assucar branco.

J. Souza, 3,000 caixas com 39,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C, 600 barricas com 37,010 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 250 saccos com..... 18,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 400 saccos com.... 30,000 kilos de de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

C. L Gomes & Fonseca, 200 saccos com. ... 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

— No vapor francez «Paranaguá», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 15 pipas com 6,900 litros de alcool.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Ceará, carregou:

Companhia de Estiva, 1,500 saccos com farinha de mandioca e 30 garrafões com 270 litros de aguardente.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha», carregaram:

M. A de Sena & C., 4 barricas com 140 kilos de assucar branco e 4 ditas com 306 ditos de dito refinado.

J S. de Seixas, 65 caixas com 1,430 kilos de sabão.

— No hiate *Correio Parahibano*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 60 caixas com 480 litros de genebra.

C. Pinto & C., 50 caixas com 750 litros de genebra.

— Na barcaça «Julia», para S. Luis, carregaram:

V. Costa & C., 57 caixas com 456 litros de genebra.

— Na barcaça «Laura», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 6 barricas com 380 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Aurora 2ª», para Natal, carregou:

S. A. Campello, 70 caixas com 1,470 kilos de sabão.

— Na lancha «Deusa do Oceano», para Maragogy, carregou:

M. S. de Figueiredo, 8 caixas com 160 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro	415
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	550
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	210
Couros seccos espichados (kilo)	580
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos
MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 17	870:148$849	
Idem de 18	91:535$393	
		962:684$242
Renda do Estado:		
Do dia 17	286:121$860	
Idem de 18	22:580$160	
		308:702$020
Somma total		1,271:386$262

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 17	119:363$719
Idem de 18	2:338$971
	121:702$690

RECIFE DRAINAGE

Do dia 17	2:123$743
Idem de 18	70$860
	2:194$603

Movimento do Porto
Navios entrados no dia 18

Pará e escala—6 dias, vapor nacional Satellite, de 887 toneladas, commandante José Pereira de Azevedo, equipagem 46, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca dinamarqueza Alexandra, de 618 toneladas, capitão M. J. Nielsen, equipagem 14, em lastro; a Borstelmann & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, palhabote portuguez Timbre 2.º, de 131 toneladas, capitão J. O. da Velha, equipagem 8, em lastro; a Eugenio Cardozo.

New York—20 dias, vapor inglez Kate, de 1,214 toneladas, commandante J. W. Arkley, equipagem 25, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional Una, de 268 toneladas, commandante Francisco R. de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor naciona S. Francisco, commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar norueguense Chance. capitão G. Pedersen, em lastro.

Rio Grande do Norte — Lúgar norueguense Victoria, capitão A Gitbsen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional Aurora 2.ª, mestre Manoel José do Nascimento, carga varios generos.

Parahyba — Vapor inglez Irena, commandante H. Webber, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

37 bois pesando 5,555 kilos.	
430 kilos de peixe a 20 réis	8$600
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
42 lugares a 200 rs.	8$400
8 suinos a 200 rs.	1$600
8 ditas com feijão a 200 rs.	1$600
42 cargas de farinha a 200 rs.	8$400
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
3 ditas de laranjas a 300 rs.	$900
4 ditas com gerimú a 300 rs.	1$200
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
dita de macacheira a 300 rs.	$
3 dita de batata a 300 rs.	$900
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas de banana a 300 rs.	$
12 ditas de melancia a 300 rs.	3$600
ditas de canna a 300 rs.	$
61 ditos com farinha a 400	24$400
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
43 talhos a 2$000	86$000
	253$600
Rendimento do dia 1 a 16	4.012$380
	4.265$980

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar
Mez de Janeiro

Sul	*Una*	19
Norte	*Satellite*	19
Europa	*Ortegal*	20
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Sul	*P. do Grão Pará*	21
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Liguria*	28
Sul	*S. Salvador*	30

ILEGÍVEL

MUTILADO

EDITAES

— 1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1893.

De ordem do Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito da 5ª vara, provedoria de residuos desta capital, em consequencia do fallecimento do magistrado que o occupava, Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; si nenhum a requerer a remoção será feita pela forma determinada no art. 31 da lei citada.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital n. 1

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 23 do corrente até 1 hora da tarde, se receberão nesta repartição propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, que durante o corrente anno possa precisar a guarda moria desta alfandega; convindo declarar que não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem da ordem, medidas e pesos estabelecidas no presente edital, e nem as que em logar de apresentarem os respectivos preços, offerecerem, para serem preferidas, abatimentos ou porcentagem de tantos por cento sobre qualquer das outras.

Alcatifas ou tapetes, metro.
Alcatrão, litro.
Arrebem de linho, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de mocotó, litro.
Anil marinho kilo.
Baldes de madeira, um.
Baldes de zinco, uma.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Brim grosso de linho, metro.
Brim da Russia n. 2, metro.
Brinsão americano, metro.
Breu, kilo.
Broxas para pintura (sortidas), uma.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Cascos de flandre, um.
Cré, kilo.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Croque, um.
Camas de lona para solteiro, uma.
Curvas de sicopira. uma.
Espirito de vinho, litro.
Estopa americana, kilo.
Filele, metro.
Fio de algodão, kilo.
Fio de vela, kilo.
Folhas de cobre, kilo.
Ferros de moidura, um.
Ferramentas sortidas, duzia.
Turquetas de ferro, uma.
Turquetas de metal, uma.
Garlopas, uma.
Garrunchos, um.
Graxa do Rio-Grande, kilo.
Gomma laca, kilo.
Kerozene, litro.
Lanternas ou pharoletes, um.
Linha de barca, kilo.
Lixa de esmeril em folha, uma.
Lixa de vidro em folha, uma.
Lona americana n. 5, metro.
Lona da Russia n. 2, metro.
Dita ingleza n. 2, idem.
Dita dita estreita n. 2, idem.
Martellos, um.
Oere, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Olhares e sapatilhos, um.
Phosphoros em caixinhas, duzia.
Plainas, uma.
Pregos francezes, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de cobre para forros, idem.
Raspadeiras de ferro, uma.
Remos de faia sortidos, um.
Roxo terra, kilo.
Seccante branco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Sabão, idem.
Serrotes, um.
Taxas de bomba de cobre, kilo.
Ditas ditas de ferro, idem.
Tijollo inglez, um.
Tinta branca em latas, kilo.
Dita verde em latas, idem.
Dita azul em latas, idem.
Dita vermelha em latas, idem.
Torcidas para luz, duzia.
Taboas de pinho de riga, uma.
Ditas de cedro, uma.
Ditas de páo carga, uma.
Varão de ferro, kilo.
Dito de ferro galvanisado, idem.
Dito de cobre, idem.
Vassouras de piassava sortidas, uma.
Verniz de gaz, litro.
Verde francez, kilo.
Zarcão, idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.
M. Antonio de Carvalho Aranha.

O Dr. José Gomes Villar, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Sebastião Manoel do Rego Barros, foi dirigida ao Sr. Dr. juiz de direito a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Sebastião Manoel do Rego Barros, estando prestes a prescrever a letra de seu devedor Alexandre Castro de Souza da importancia de um conto novecentos cincoenta e nove mil seiscentos e vinte reis e seus juros vencidos, quer por isso interromper a prescripção da mesma, lavrando-se o termo de protesto que deverá ser intimado ao supplicado, por editaes, visto se achar em lugar incerto e não sabido, o que justificará no dia que V. S. designar.

Assim pede deferimento.

Recife, nove de Dezembro de mil oitocentos e noventa e dous. O advogado Domingos Marques.

(Estava uma estampilha do sello do Estado, do valor de duzentos e cincoenta reis, devidamente inutilisada).

Na qual petição foi proferido o despacho do theor seguinte:

Despacho—Requeira ao Dr. juiz substituto. Recife, nove de Dezembro, noventa e dous.—S. Gonçalves.

Em cumprimento deste despacho, foi-me apresentada a dita petição com a replica do theor seguinte:

Replica—Illm. Sr. Dr. juiz substituto. Em vista do despacho do Dr. juiz de direito, pede o supplicante a V. S. se digne despachar dita petição. Assim. Pede deferimento. Recife, nove de Dezembro de mil oitocentos e noventa e dous.

O advogado Domingos Marques. Na qual exarei o despacho do theor seguinte:

Despacho de A. Como requer; o escrivão designe dia e hora para ter lugar a justificação.

Recife, nove, doze, de mil oitocentos e noventa e dous.—Gomes Villar.

E por força deste meu despacho foi a dita petição distribuida da forma seguinte: Distribuição—A' Machado. Oliveira. Em seguida ao que lavrou o respectivo escrivão o termo de protesto do theor seguinte: Termo de protesto—Aos dez dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e noventa e dous, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o Dr. Domingos José Marques, advogado de Sebastião Manoel do Rego Barros e perante ás testemunhas abaixo disse que reduzia a termo o seu protesto constante da petição á folhas que fica fazendo parte do presente termo.

E de como assim o disse, assigna o presente com as mesmas testemunhas.

Eu, Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi. — Domingos José Marques.—Francisco Manoel de Almeida Junior.—Irineu de Araujo Cesar. E tendo o justificante produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado na referida petição, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, nos quaes proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—S. P. Sejam conclusos ao Dr. juiz de direito.

Recife, treze, de doze, de mil oitocentos e noventa e dous.—Gomes Villar.

Em vista deste meu despacho, o respectivo escrivão depois de sellar e preparar os autos os fez conclusos ao Dr. juiz de direito, o qual nelles proferio a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos etecetera. Julgo procedente a justificação produzida por Sebastião Manoel do Rego Barros da ausencia de Alexandre Castro de Souza em lugar incerto e não sabido, para o fim de lhe ser intimado por editaes o protesto de folhas tres da interrupção da prescripção da letra de folhas cinco. Custas ex causa: Recife, quatorze de Dezembro de mil oitocentos e noventa e dous.—Sigismundo Antonio Gonçalves. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, a qual mandei cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Despacho—Cumpra-se. Recife, dezeseis de doze de mil oitocentos e noventa e dous.—Gomes Villar.

Em virtude deste meu despacho e da sentença nesta transcripta, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado o justificado ausente Alexandre Castro de Souza, pelo conteúdo do protesto e petição neste transcriptos, e bem assim para comparecer dentro do praso de trinta dias, contados da publicação deste, ante este juizo, allegando o tiver a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezeseis de Dezembro de mil oitocentos e noventa e dous. Paga este quinhentos reis de emolumentos pela assignatura e mil reis de sello, em estampilhas aqui colladas.

Subscrevo e assigno—Recife, 16 de Dezembro de 1892.

O escrivão interino.— Francelino da Silveira Machado.

José Gomes Villar.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia desenove do corrente mez de Janeiro depois da respectiva audiencia deste juizo se ha de arrematar em praça publica as duas casas sob numeros trinta e trinta e dous sitas á rua de Dias Cardoso freguezia de S. José, pertencentes a José Lopes Machado, no valor de um conto e oitocentos mil reis cada uma, a quanto fica reduzido, feito o abatimento de dez por cento sobre a avaliação seguinte:

Uma casa terrea sob numero trinta á rua de Dias Cardoso, freguezia de São José, medindo de vão á vão quatro metros e trinta centimetros e de fundo treze metros e quarenta centimetres, a qual casa tem uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra quintal soffrivel e cacimba meeira, avaliada por dous contos de reis.

Outra casa terrea na mesma rua, sob numero trinta e dous, com as mesmas dimensões e commodidades, avaliada por dous contos de reis.

Ditas casas vão á praça por execução que move Bernardino Gomes de Carvalho contra José Lopes Machado.

E não havendo licitantes que cubram as referidas importancias de um conto e oitocentos mil reis, valor para cada uma dellas, irão á terceira praça com o intervallo de oito dias e novo abatimento de dez por cento sobre o preço desta segunda praça, nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de Janeiro de mil oitocentos e noventa e tres. Paga este quinhentos reis de sello e quinhentos de emolumentos pela assignatura, em estampilhas aqui colladas. Subscrevo é assigno.—O escrivão interino. Francelino da Silveira Machado.

Recife, 10 de Janeiro de 1893.
Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 % ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.
W. H. Biltn.
Gerente.

Arrematação de bezerros

O prefeito do municipio do Recife manda fazer publico a quem possa interessar, que no dia 19 do corrente, ao meio dia, irão em praça por pregão, na porta do paço municipal, seis bezerros, sendo um tourino, utilisados em serviço da vaccina, os quaes serão entregues pela maior offerta, se for acceita pelo mesmo prefeito.

Secretaria da municipalidade do Recife, 16 de Janeiro de 1893.
Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Joaquim J. Ferreira da Rocha,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, para, no praso de 8 dias, apresental-as no Collegio das Orphãs afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1893.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1ª Maria, filha legitima de João F. de Menezes e Lucinda Maria de Souza.
2ª Maria, filha legitima de Manoel Francisco de Oliveira e Maria José de Oliveira.
3ª Maria, filha legitima de Vicente de Hollanda Chacon e Amalia Leopoldina Monteiro Chacon.
4ª Emygdia, filha legitima de José Manoel da Cruz e de Thereza Valeriana de Barros.
5ª Eulalia, filha legitima de Amado Times de Carvalho e Vicencia Alves de Oliveira Carvalho.

Derby Club de Pernambuco

A directoria recebe propostas para arrendamento do botiquim do prado da Estancia, até o dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, certos de que será preferida a quem melhores vantagens offerecer.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.
O secretario,
Rego Medeiros.

Banco Popular

Acham se a disposição dos Srs. accionistas na séde social, a rua do Bom Jesus n. 64, a copia dos balanços, a lista nominativa dos accionistas e das transferencias das acções, effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o art. 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.
Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.
Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892
José João de Amorim,
Director secretario.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1º de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.
William H. Webster.
Director gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas pata este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.
Thomaz C. Grifith,
Director secretario

Great Western of Brazil Railway

Festa de S. Sebastião em S. Lourenço

Horario dos trens extraordinarios no dia 20 de Janeiro de 1893 para a festa de S. Sebastião em S Lourenço.

IDA		V	
ESTAÇÕES	TARDE	ESTA	TARDE
Recife	7.00	S. Lourenço.	10.00
Encruzilhada	7.08	Camaragibe	10.20
Arraial	7 16	Macacos	10.35
Macacos	7.28	Arraial	10.50
Camaragibe	7.40	Encruzilhada.	10.58
S. Lourenço.	7.5[illegible]	Recife	11.05

Nota—Os preços serão dos trens ordinarios.

Os bilhetes para os trens ordinarios são validos para estes trens.

Estes trens não levarão bagagem.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.
H. Conolly.
Superintendente.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assemblêa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assemblêa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembao de 1892.
Os directores.
J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos, para que, de conformidade com as prescripções dos estatutos, compareçam em nossa séde social na sexta-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição do conselho director da sociedade para o exercicio de 1893 á 1894.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.—O 1º secretario,
Silvino Gomes Porto.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acções, juros, e dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações. que as acções preferenciaes de ns. 101 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos, pagar-se-ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo a razão de 6 %; sendo depois deste prazo feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.
O gerente,
A. Pereira Simões.

A classe dos mercieiros

De ordem do Sr. director da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, communico aos senhores mercieiros estabelecidos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, que em sessão de 12 do corrente foram nomeadas as commissões que teem de proceder a collecta do imposto de Repartição Classe n. 30, para o corrente exercicio de conformidade com o edital sob n. 1 da Recebedoria do Estado.

Outrosim, pede se encarecidamente aos senhores contribuintes que se dignem prestar os esclarecimentos que as commissões necessitarem, afim de que estas possam com justiça e pleno conhecimento fazer as classificações, certos de que se por qualquer circumstancia algum se recusar a prestar os esclarecimentos necessarios, as commissões procederão de conformidade com a lei.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.
O 1º secretario,
Antonio da Silva Castro.

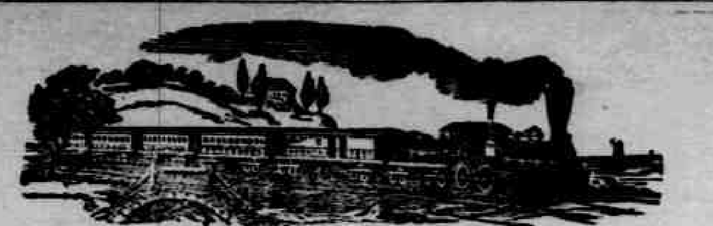
S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Bailes carnavalescos em 4 e 14 de Fevereiro

Os socios que subscreverem a lista de qualquer commissario, poderão entregar as notas para convites ao commissario thesoureiro, pateo de S. Pedro n. 2.

Recife, 18 de Fevereiro de 1893
A. Costa—commissario secretario.



Estrada de Ferro DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FANCSCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO 22 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)		Volta (noite)	
Cinco Pontas (partida)	12.	Cabo (partida)	10.30
Afogados »	12.10	Iha »	10.45
Bôa-Viagem »	12.20	Prazeres »	11.05
Prazeres »	12.30	Bôa-Viagem »	11.15
Ilha »	12.50	Afogados »	11.30
Cabo (chegada)	1.	Cinco Pontas (chegada)	11.40

Cabo, 16 de Janeiro de 1893.
Wells Hood,
Superintendente.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1º, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegrammas cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, um, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J. Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, páo.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, boião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para s nete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.
O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. acciontstas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.
José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Lycêo de Artes e Officios

Acham-se abertas das 7 ás 9 horas da noute, as matriculas para as aulas do curso deste estabelecimento, que começará no dia 3 do proximo mez, cujas materias são as seguintes:

Portuguez, (aula primaria e secundaria), francez, arithmetica, geometria, desenho e musica.

COMPANHIA Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19. paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.
José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2. casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.

Banco de Pernambuco

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 23 em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno ou 2$000 por acção correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 19 de Janeiro de 1893.
O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

Thesouro do Estado Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico, que amanhã 19 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 2ª entrancia, relativos ao mez de Dezembro proximo findo; começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1893.
Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcelos.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. de Eleição, quinta feira 26 do corrente

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., convido a todos os RResp.·. IIr.·. desta Benem.·. Off.·. para assistirem a Sess.· de Eleição para Repres.·. e Dep.·., relativo ao anno mac.·. de 5,893 a 5,894, que terá lugar quinta-feira 26 do corrente, na séde social, ás 7 horas da noute.

Recife, 19 de Janeiro de 1893—E.·. V.·.

V. Costa 18.·.
Secret.·.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1· Copia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1893.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Segundo districto dos portos maritimos

Pela inspectoria do segundo districto dos portos maritimos se faz publico que, na respectiva repartição, se receberá proposta, no dia 24 do corrente mez ao meio dia, para fornecimento, durante o exercicio de 1893, dos materiaes e mais objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço á cargo da mesma inspectoria de accordo com as seguintes clausulas:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas até a hora acima indicada.

Art. 2.º As propostas deverão ser feitas em duplicatas sendo sellada uma dellas.

Art. 3.º Os proponentes deverão apresentar as amostras do que propuzerem.

Art. 4.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas na ordem alphabetica, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 5.º O fornecedor que dentro de 24 horas não satisfizer o constante do pedido, incorrerá na pena de 20 % sobre o valor do mesmo pedido.

Art. 6.º Os materiaes e mais objectos pedidos serão entregues pelos fornecedores no armazem de materiaes ou na obra designada mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido, que acompanhará a conta.

Art. 7.º As contas serão tiradas mensalmente e entregues na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 8.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas, em embarcações desta arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, idem.
Aço bexiga, idem.
Aço fundido, idem.
Agulhas de coser, grandes e pequenas uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folhas de 1|2 a 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de cobre, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco, litro.
Alcool, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes forrados, um.
Baldes de ferro galvanisados, um.
Bandeiras nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Brocha pequena, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Cadernaes de cylindro, idem.
Cadernaes forrados, idem.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeiras sortidas para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz de alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Cal branca, idem, idem.
Cano de chumbo, kilo.
Cano de barro de diversos diametros, um.
Carvão de New Castle, kilo.
Carvão para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um
Canilhas uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland Piramide, idem.
Cimento Portland Von Felix, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre para forro de canôa, idem.
Colla da Bahia, idem.
Couro crú um.
Corda para andaime, peça.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Costado de amarello, m. linear.
Costado de páo carga, m. linear.
Escova ingleza, uma.
Escova para tubos, idem.
Estanhos em verguinhas, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Estopa de emberiba, idem.
Faticha, idem.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vella, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singello ou dobrado, um.
Graxa do Rio-Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Lima chata, pollegada.
Lima triangular, idem.
Lima murça, idem.
Limatão inglez, um.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa esmeril em panno, idem.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Oleo de crame, litro.
Tapete para escaler, metro.
Tijollo formato inglez, um.
Tijollo prova de fogo, idem.
Tijollo de alvenaria batida, milheiro.
Tijollo de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de zinco ondulados, kilo.
Tincal, idem.
Tinta branca em massa, idem.
Traves de sucupira verdadeira M. Linear.
Trave de embiriba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de embiriba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trave de embiriba preta de 12 a 14 metros, uma.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, M. linear
Telhas de ferro galvanisada, uma.
Trena de aço, idem.
Trena de fita metallica, idem.
Trena de ferro, idem.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Hourupema, uma.
Vassoura de piassava, idem.
Vassoura de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez imperial, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, kilo.
Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Objecto para expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Canetas americanas, duzia.
Canetas francezas de canos, idem.
Canetas cabo de marfim, uma.
Canetas ordinarias, idem.
Enveloppes para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis preto de Faber n. 2, idem.
Lapis de duas cores, idem.
Lacre encarnado, libra.
Livro de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro de papel em branco Carré de 50 a 200 folhas, um.
Papel sem fim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, idem.
Papel Carré, folha.
Papel Jesu, idem.
Persovejo, caixa.
Pennas d'aço, idem.
Pannos finos para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Tinta de carmim, frasco.
Tinta preta Stephana, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.

Inspectoria do 2.· districto dos Portos Maritimos, em 19 de Janeiro de 1893.

O secretario.
Manoel Duarte Pereira.

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8-10.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até 22 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

Joshua Nicholson

E' esperado de New-York até o dia 23 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Penedo

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Segue no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, endommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju', Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

E' esperado da Europa no dia 25 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O VAPOR

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com esse destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 16 de Janeiro.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De moveis e utencilios da loja de barbeiro á rua do Imperador n. 45 A

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

CONSTANDO:

De cadeiras de junco de guarnição, dita para menino, ditas com braços para barbear, estrados, almofadas, espelhos grandes e pequenos, quadros grandes e pequenos, banquinhas de marmore com guarnição de ferro, mesa com fiteiro envidraçado, cabides, mesa para trabalho de cabellos, balcão, arandellas com globos, diversas obras de cabello, navalhas, pentes, escovas, thesouras, pinceis, vasos para pó de arroz, bomba, penteadores, escarradeiras, jarros e bacias, papel para forro de salla, 8 peças de vidros dourados finos, ferramentas para trabalho registro e encanamento de gaz e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves.

2 leilão

Do casco, mastros, correntes e ancoras do patacho norueguense «Vats» como se acha amarrado no ancoradouro interno.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na porta da Associação Commercial

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A. Tjensvold capitão do patacho acima mencionado, arribado n'este porto com incendio a bordo, fará leilão com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. vice-consul da Suecia e Noruega do patacho acima referido.

Agente Burlamaqui
Leilão

De predios

Sabbado 21 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente acima por mandado e assistencia do respectivo juiz, venderá em leilão a casa terrea n. 34 á rua do Jardim, freguezia de S. José, em solo proprio, com sotão interno e cacimba.

Em continuação venderá o sobrado a rua Augusta n. 278, com bastante commodos e a casa terrea a rua dos Guararapes n. 19.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as respectivas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2·; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna: na rua do Brum n. 79.

— Precisa-se de uma criada para servir a uma pessoa; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 5¾, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Aluga se a grande casa assobradada á rua do Socego n. 32; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor a tratar na rua da Cadeia n. 35, loja.

— Vende se um importante piano de Pleyel, quasi novo; a tratar na travessa das Cruzes n. 12, loja.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados na estrada nova do Zumby n. 114, que gyrava sob a firma Carneiro & Irmão, ficando com o mesmo estabelecimento José de Medeiros Carneiro e responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 18 de Janeiro de 1893.

Antonio de Medeiros Carneiro.
José de Medeiros Carneiro.

— Vende-se 31 acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, e 23 da Companhia do Beberibe; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 8

— Vendem-se tres casas pequenas de pedra e cal, em chão proprio, em Afogados: a tratar na rua dos Pescadores n. 28.

Traspassa-se

O arrendamento de uma baixa de capim em varzeas muito frescas e com agua abundante para irrigações, com bons commodos para animaes, casa de morada e de farinha, bois, cavallos, ca roças, arreios, cangalhas, etc.; a tratar na travessa do poço n. 4, das 6 ás 8 horas da noute.

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Florentina n. 32 casa bem afreguezada e bom ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

Costureira

Precisa se que entenda de costura para senhora; na rua 1 de Março n. 15.

Attenção

Vendem se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14 1· andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44. escriptorio.

Professora

Precisa se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano: quem se julgar nestas condições dirija se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Mais & C., que achará com quem tratar.

Attendite et vi dete!

Jo é Samuel Botelho, fabricante de bouque's do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; pode ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Goiaba

Compra se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Suassuna n. 212.

Aviso

As casas 30 e 32 rua Dias Cardoso não podem ser arrematadas, são usufructo do executado, e está provado nos autos.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Florista

Luisa Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 26 entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer com toda a pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo-se asseio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier aos contractantes.

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

A taverna e padaria sita á estrada da Ponte de Uchôa n. 57, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma ou na Capunga rua das Creoulas n. 33

Fabrica Bourgard

Precisa-se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado, e de uma ama para o serviço domestico de uma casa; na rua da Imperatriz numero 54.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Vejam isto

Vende-se uma excellente casa em um dos melhores soburbios desta capital; offerece ella todas as condições para uma confortavel vivenda, e só é vendida porque o seu proprietario seguirá brevemente para Europa, onde irá fixar sua residencia: a tratar na rua 89, antiga Imperial n. 261-L.

Curso de Janeiro a Fevereiro

HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL

PELO BACHAREL

Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Antonio Lourenço do Espirito Santo

Davino Francisco Gentil e sua mulher Tertuliana Cardoso Gentil, Jovelina Albina da Conceição, convidam todos os amigos do finado Antonio Lourenço do Espirito Santo, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 20 do corrente, na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam gratos; assim como agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do mesmo á sua eterna morada.

Rosa Francisca de Souza Coelho

Rosa Amelia Coelho Simões, Eliza Belmira Coelho Corrêa, Eduardo de Sá Corrêa Junior e Antonio Pereira Simões filhos e genros de Rosa Francisca de Souza Coelho, fallecida em Olinda a 14 do corrente, agradecem aos amigos que se dignaram comparecer ao enterro, avisando os de que serão rezadas no sabbado proximo, missas em suffragio de sua alma, ás 8 horas da manhã, nas ordens terceiras de S. Francisco em Olinda e Recife, e os convida para de novo comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquina Maria da Camara

Daniel Moreira da Costa, Antonio de Queiroz da Costa e Maria L. de Queiroz Costa, tendo de mandarem celebrar uma missa no dia 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do fallecimento de sua prezada sogra, mãi e avó, e para este acto de caridade convidam os parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma ama de leite e de uma criadinha.

Ama

Na rua de Riachuelo n. 51 precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia—paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para um casal; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, que tenha boa conducta; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 5, oitão da matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Paysandu' n. 11.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Criado e ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para comprar; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 16 1· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 19.

Ama

Na praça da Independencia n. 27, loja de chapeos, precisa se de uma ama para pouco trabalho de uma senhora.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Mercearia

Vende se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Para cosinha

Precisa se de uma pessoa que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86. 1· andar.

Antiga fabrica de Cajúruboba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima po Rego n. 14, Santo Amaro.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

ILEGIVEL

MUTILADO

Casa HERMANN-LACHAPELLE, J. BOULET & C.ie, Sr.es

31 e 33, Rue Boinod, PARIS

4 Medalhas de Ouro, Expos. Univ. 1889, Cruz da Legião de Honra, 1889

APPARELHOS CONTINUOS

SIPHÕES con Grande y Pequena Alavanca.

Para a Fabricação de toda especie de BEBIDAS GAZOSAS Agua de Seltz, Soda-Water VINHOS ESPUMANTES

Os mais perfeitos ... Siphões de todas as formas y de todos os ...

Grande BAIXA DE PREÇOS sobre os Siphões

Manual do Fabricante de Bebidas Gazosas. — PREÇO: 5 FR.

ENVIO FRANCO DOS PROSPECTOS DETALHADOS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1.er PRIX 1856 — PHARMACIE 1.er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com *Lactucarium*

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S
WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 59, Paris ... Perfumarias ... SILVA & C.

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do D.r SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHM

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT

H. MAYET, S.or

18, rua Cortambert — Paris

Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof.or Bouchard e D.r Gimbert, tentou de empregar em *Therapeutica* a **CREOSOTE** do **ALCATRÃO** de *Madeira*, estes **Medicamentos** são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: C.ia de Drogas e Productos Chimicos.

... LE ROY

Populares em FRANÇA, ... HESPANHA, ... onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte ... para se tratar só, ... se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapid... os humores, bilis, humores viciados ... ciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Ph.cia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.*

Deposito geral: Pharm.ia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PHARMACIA E DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

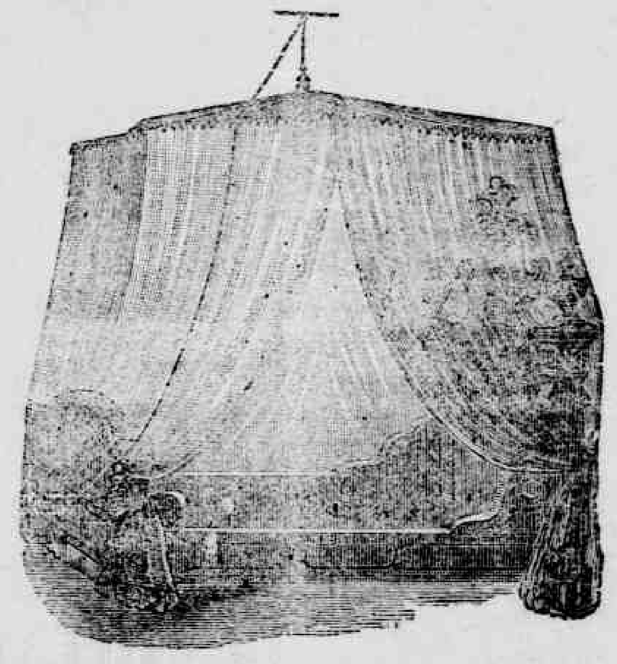
Preços sem competencia

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Endereço telegraphico — BRAGA

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.



Mosqueteiros Americanos

BRANCOS E DE CORES

A 15$ 18$ e 20$

COM CARRITEL E CORDÕES

Vende-se

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

N. 61 — Rua Duque de Caxias n. 61

NOVO PLANO DA LOTERIA DO ESTADO DO MARANHAO

PREMIO MAIOR

600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna-se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as quartas-feira

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000
1 Dito	50:000$000
1 Dito	25:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2 500$000
1 Dito	2:500$000

1 Dito	2:500$000
9 Ditos para a dezena do 1.° premio a	750$000
9 Ditos para a dezena do 2.° premio a	500$000
9 Ditos para a dezena do 3.° premio a	250$000
119 Ditos para os 2 finaes do 1.° premio a	500$000
119 Ditos para os 2 finaes do 2.° premio a	500$000
1019 Ditos para a terminação do 1.° premio	250$000
1019 Ditos para a terminação do 2.° premio a	250$000
2 Approximações para o 1.° primeiro premio a	6:000$000
2 Ditas para o 2.° premio a	2:500$000
2 Ditas para o 3.° premio a	

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada ... vai ganhando terreno.

... não, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Chá

Extra-fino-superior

Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1|2 e 1|4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza

4 — Rua das Larangeiras — 4

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m... ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** ...arca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS — Exitará ser mordido friccionar do antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS — Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto i... largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO

11 — Rua 1.° de Março — 11

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n. 96.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE **LANMAN E KEMP**

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro*, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de FARIA SOBRINHO & C.ª rua Marquez de Olinda n. 31

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10 — Rua do Cabugá — 8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

Joaqudm da Silva Carneiro & C.

Mudou-se para o

Largo do Corpo Santo n. 11 — 1° andar

Sala de frente

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas — cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas — sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos, Unguento Maravilhoso, Remedios Syphiliticos, Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 100 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia Caes do Apollo 73

Feitor

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de um feitor estrangeiro, dando fiador de sua conducta

ILEGÍVEL MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico caboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2! A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e do dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa do guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.
Na Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

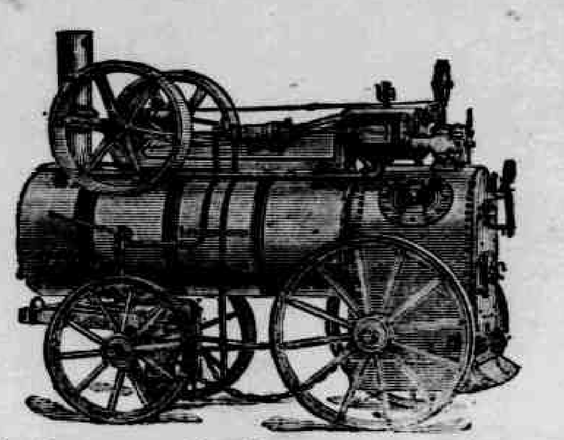
Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Albeiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Cimento
Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:
Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente
Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)
6 Corpo--- Santo--- 6

Ao pinho de riga
Serraria a vapor—Climaco da Silva
24—caes da Regeneração—24
Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende-se pinho de riga.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 77

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE
CASAMENTO DE JENNY

XIV
BEM PERTO DA FELICIDADE
(Continuação)

Com que ardor ella procurava essas tristes provas da felicidade e do triumpho de Jenny, nos jornaes que cahiam-lhe sob as vistas! E com que soffrimentos se nutria, por assim dizer!... E' que os jornaes não cessavam de fallar no casamento!

Tinham estampado o retrato de Lourenço de Soulaimes e fallavam compridamente da antiga nobreza de familia.

« Nobreza de titulo e nobreza de dinheiro», disseram referindo-se a alliança dessa familia com a filha do rico aventureiro americano.

Igualmente tinham fallado de Jenny.

As folhas haviam detalhado os seus encantos, um jornal conseguira a sua photographia e reproduzira-a em gravura.

E Maria Rosa consevara esse retrato.

Passava horas diante delle, contemplando-o.

Como era linda e como parecia feliz! Sem duvida Lourenço já a amava.

Em todo o caso havia de amal-a, isso era certo!

Não se resistia a tanto encanto.

E lagrimas de raiva viam-lhe aos olhos.

Tinha ciumes.

Uma vez não resistio.

Quiz vel-o e a ella tambem.

Mas como? Poderia?

Introduzir-se no palacio, não pensava em tal. O pretexto seria facil de achar: uma visita a Jenny, sua antiga discipula! Mas arriscaria encontrar-se com Lourenço! E isso não queria ella... Perderia toda a coragem diante delle... E já que para sua felicidade e a de sua familia, não queria fraquear no ultimo momento. Queria sacrificar-se até o fim.

Mas então como?

Foi passar duas vezes pelos arredores do palacio, na avenida Friedland, espionando os que entravam e sahiam.

Mas não vio nem Lourenço nem Jenny.

Nessa circumstancia foi o acaso que a servio.

Na vespera em que devia assignar-se o contracto no palacio, Bertignolles levára a filha á Opera Comica.

Maria nessa noite tambem lá estava.

Avistou Bertignolles e Jenny num camarote.

E no seu coração accelearam-se as pulsações reconhecendo Lourenço de Soulaimes no cavalheiro elegante que acompanhava Jenny.

A partir desse momento não houve mais nada em scena para ella, mais nada no mundo, afóra esse camarote em que Lourenço sorria á filha de Bertignolles.

Como adivinharia o drama intimo, entretanto tão doloroso, que passava-se na alma do seu amigo?

Ella só podia fiar-se nas apparencias.

E obedecendo ás instrucções de Gaume, Lourenço mostrava-se feliz.

Se ás vezes, num segundo fugitivo, sua fronte se enrugava, se os seus olhos escureciam-se, Maria Rosa não podia vel-o.

E torturava o coração, como por gosto, com a comtemplação dessa ventura de que era testemunha e que talvez houvesse sido a sua se Deus tivesse querido!

Pois era ella e não Jenny, que deveria receber esses sorrisos.

E os seus olhos enchiam-se de lagrimas.

Desejava ardentemente encontrar o olhar com o de Lourenço.

Porém elle estava tão preoccupado com Jenny!

Só a ella via!

E Bertignolles, contente tambem, o bom homem, com essa felicidade que era obra sua, contemplava-os, com olhar enternecido a filha adorada e aquelle que seria amanhã seu filho.

Velladier e Maria Rosa occupavam duas varandas e Bertignolles um camarote de proscenio.

Lourenço nem uma vez olhára para a sala.

Todavia durante um intervallo, poz o binoculo para as cadeiras da orchestra, em primeiro logar, e depois, subindo, passeou-o pelos camarotes e pelas cadeiras das varandas.

Maria Rosa muito pallida, com o coração quasi parado, não despregava os olhos delle.

Não perdia um só dos seus movimentos.

De repente vio-o estremecer violentamente; o binoculo descançou no balaustre do camarote e Lourenço surpreso, tão pallido quanto a moça, devorava-a com o olhar.

Não estaria elle enganado?

Seria mesmo o seu lindo Talisman, tão querido ao seu coração?

Como parecia-lhe mudada!

Como tudo, no seu todo, nos seus braços, accusava dor, fadiga, amarga saudade da felicidade que se fôra!

Sentia as lagrimas entumecer-lhe as palpebras.

E não achava força para desviar os olhos.

Demais ella tambem não o fazia.

E pareciam assim trocarem a alma como no passado, comprehenderem-se sem ter necessidade de palavras para isso.

Então ella amava-o sempre com o ardor de outr'ora e era para obedecer as ordens da marqueza que consentira em mostrar-se leviana, esquecida, sem alma!

Era a prova mais certa, ao mesmo tempo que a mais agradavel, da sua affeição que ella déra assim, e elle não adivinhára, desconhecera isso!

Tudo aquillo querir dizer-lhe, bradar-lhe, mas não podia.

Na triste missão que aceitára, era preciso ir até o fim, sob pena de mallograr-se o que emprehendera, e fossem quaes fossem as torturas moraes que deparasse no caminho!

Comtudo era bem difficil não se aproximar della!

Tentou.

Sahio só do camarote no entreacto.

E foi passeiar nos corredores, no *foyer*, em toda a parte em que esperava encontrar Maria Rosa.

Não vio ninguem.

Ella vira-o sahir do camarote depois de dirigir-lhe um ultimo olhar e comprehendera perfeitamente o que elle queria.

Porém fiel á promessa feita á marqueza sacrificava-se, não sahio.

Receiando apenas um encontro depois do espectaculo, não querendo principalmente vêr-se em presença de Jenny, nem sujeitar-se a presenciar a sua felicidade, não esperou o final.

E Lourenço tendo se distrahido um pouco com a musica e o enredo da peça, quando olhou de novo para as cadeiras da varanda, percebeu que Maria Rosa e o tio já ahi não estavam!...

Tendo encontrado Gaume no dia seguinte, deu-lhe parte do occorrido.

— Paciencia! retorquio o agente. Estamos no fim da nossa empresa.

Lourenço meneou a cabeça.

— E eu, Gaume, estou persuadido que naufragaremos.

— Por que acredita em tal?

— Poucos dias separam-nos do casamento.

— Quatro dias, bem sei.

— E hoje mesmo assigna-se o contracto!

— Hoje as duas horas, tambem sei.

— E' o primeiro élo da cadeia em que vou prender-me, meu amigo.

— Bem, bem... não tem confiança em mim, faça o que quizer...

— Tenho confiança em si, meu caro Gaume.

Com effeito o dia da assignatura do contracto chegara.

Bertignolles já não vivia, tal era a exuberancia da sua alegria. Todo perigo parecia-lhe conjurado. Receiara até o ultimo momento alguma tentativa de Romano Goux. Era esse como se sabe o seu unico receio. O resto pouco lhe importava. Todas as suas precauções estavam tão bem tomadas que não via perigo em parte alguma.

E Romano Goux não apparecera!

— Tem medo, pensava Bertignolles.

Não por que acreditasse que Romano tivesse medo delle. Medira-lhe as forças uma vez ameaçador e terrivel.

Mas o que impedia-o — e Bertignolles na sua astucia sempre pensara assim — era o medo de que Jenny soffresse, de que ella fosse infeliz, de que morresse!

Uma pequena festa intima fora preparada para solemnisar o contracto; algumas amigas de Jenny haviam sido convidadas; organisaram um pequeno baile e a tarde um jantar reuniria os amigos de Bertignolles com a familia de Soulaimes.

Havia alguns dias que a marqueza Francisca morava no palacio da avenida Friedland.

A rogo de Jenny não voltara para Nogent e passava os dias junto da adoravel moça que tornava a achar na céga uma mãi terna, intelligente e boa conselheira.

Por isso entre a velhinha e a moça as horas corriam velozes, em doces palestras quasi sempre mantidas exclusivamente por um assumpto — Lourenço!

Agora que ella alcançava a tão desejada felicidade, Jenny nunca fôra tão linda. Toda a sua mocidade explodia por assim dizer na sua alegria.

Contava a marqueza, que não podia vel-os, que numerosos e ricos presentes recebera dos amigos de seu pai, millionarios como elle.

Bugigangas custosas, uns *nadas* que valiam um dinheiro louco, diamantes, collares de perolas, jarras, rendas, tudo isso exposto em uma sala onde os visitantes podiam passar e admirar.

A marqueza sorria ouvindo-a.

Depois lembrava-lhe com doçura que seu marido era pobre e que era preciso com muito cuidado não offender o seu melindre. Ella devia esquecer que levava uma fortuna immensa a não ser para espalhar o bem estar por onde passasse e viver com simplicidade.

Jenny beijava-a com ternura.

— Oh! minha mãi, dizia ella, nada receie de mim... E se, nessas delicadezas todas que me aconselha, a minha educação não está ainda perfeita como é para desejar, amo tanto Lourenço que meu amor suprirá tudo o que não sei.

Desse modo é que respondia a tudo.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 4?

MUTILADO